



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2016

Índice

INTRODUÇÃO	2
DAS ATIVIDADES	3
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	3
Organização e Gestão da Federação	3
Desenvolvimento da Atividade Desportiva	3
Apoio ao apetrechamento	3
Apoio ao associativismo	4
ENQUADRAMENTO TÉCNICO	4
ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS.....	4
EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS	4
FORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO	5
ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO.....	6
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	9
CALENDÁRIO DE ATIVIDADES – ATIVIDADES DESPORTIVAS.....	10
Nacional (por ordem cronológica)	10
Nacional (por disciplina)	11
Internacional (por ordem cronológica).....	12
Internacional (por disciplina).....	13
Calendário global (conhecido à data).....	14
ANEXO 1 – PROJETO PARA A GESTÃO DA FGP 2013-2016.....	15
ANEXO 2 – ELEMENTOS ESTRATÉGICOS PARA A SUSTENTABILIDADE DA GINÁSTICA PORTUGUESA A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO	25

INTRODUÇÃO

Tendo como base uma previsão de fecho do ano de 2015 bastante positiva, em consonância com o desenho do orçamento do ano anterior, cumpre encarar o último ano deste ciclo olímpico com a determinação que se impõe pela sua importância desportiva (participação no Test Event/Jogos Olímpicos nas disciplinas olímpicas e Campeonato do Mundo de Ginástica Acrobática e Ginástica Aeróbica, assim como a preparação do ciclo olímpico 2017-2020.), mas também num caminho de consolidação dos bons resultados financeiros previstos para 2015.

Num ano de celebração desportiva – o fecho da olimpíada, importa analisar o passado para perspetivar o futuro próximo e o mais distante.

Apesar do sistema de contratualização entre as federações desportivas e a Administração Pública Desportiva e demais entidades oficiais ter um carácter anual e não favorecer, portanto, a intenção expressa anteriormente, a consolidação da autonomia financeira da FGP que deverá apresentar, em 2016, um resultado em linha com a média dos últimos quatro anos, contraria essa adversidade permitindo, nalgumas áreas, efetuar previsões a médio prazo com maior segurança do que anteriormente.

Terá que ser continuada a procura da redução do *stock* da dívida, já que a situação atual, apesar de apresentar melhorias em relação à sua maturidade, representa ainda um obstáculo importante ao desenvolvimento de uma política de investimentos continuada e de acordo com as necessidades de desenvolvimento da Ginástica

Os instrumentos de controlo de gestão disponibilizados a partir do ano de 2015 representaram uma importante mais-valia. Importa continuar o seu desenvolvimento, designadamente ao nível da sua integração mútua. O resultado previsto da execução orçamental de 73.900,00€ (setenta e três mil e novecentos euros) pode ainda ser melhorado por via da implementação da integração acima referida.

FGP, novembro de 2015

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

DAS ATIVIDADES

Percorrendo as várias rúbricas constantes do Plano de Atividades 2015, introduzimos, em seguida, notas explicativas sobre alguns dos projetos a desenvolver, com o intuito de facilitar a compreensão das opções tomadas a nível orçamental.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Organização e Gestão da Federação

Os gastos com a estrutura central mantêm-se estáveis (cerca de 467 000,00€ - previsão em 2015 para 465 000,00€ em 2016) dando continuidade a uma política de contenção do peso da estrutura central não deixando de ser dada continuidade à modernização dos serviços.

Desenvolvimento da Atividade Desportiva

Em 2015 julga-se ter sido atingida uma importante estabilização do modelo organizativos dos eventos da FGP, com um regime de parcerias com autarquias, clubes e outras entidades filiadas, que permite um grande grau de previsibilidade e a melhoria sustentada das condições oferecidas a participantes e público.

Apoio ao apetrechamento

Tendo já sido explicado na introdução deste documento, 2016 continuará a ser um ano de contenção de investimentos, sendo que, sobretudo se procederá a investimentos indiretos por via do Apoio complementar à preparação olímpica do Comité Olímpico de Portugal, sendo que a rúbrica “Depreciações e Amortizações” encerra o percentil de investimento relativo a anos anteriores.

Apoio ao associativismo

Para 2016 prevê-se uma verba de apoio às Associações Territoriais semelhante à de 2015. O aumento aparente desta rubrica deve-se à imputação não efetuada anteriormente do *rappel* das filiações a entregar às At's e clubes (45 000€), à repartição dos resultados da bilheteira com entidades coorganizadoras (15 000€) e do apoio a clubes (25 000€).

ENQUADRAMENTO TÉCNICO

Por força dos formulários de candidatura aos financiamentos do IPDJ este bloco de gastos não surge, em 2016, como uma rubrica autónoma, pelo que as verbas relativas ao enquadramento técnico aparecem como sub rubricas respetivamente do Desenvolvimento da Prática Desportiva, Alto Rendimento e Seleções Nacionais e Formação e Documentação

Globalmente, haverá em 2016 uma ligeira expansão do investimento nesta área (379 000€ em 2015 para 388 000€ em 2016) que corresponde a uma intenção afirmada no Plano de Atividades anterior e que espera ampliar em orçamentos subsequentes.

ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

É efetuada uma forte aposta no aumento com significado do investimento nesta rubrica (470 000€ em 2015 para 515 000€ em 2016 – cerca de 9,50% de aumento), que tem uma dimensão ainda maior considerando que o orçamento de 2016 prevê custos inferiores em cerca de 750 000€ ao de 2015 (sobretudo devido à participação em 2015 na Gymnaestrada Mundial e à organização em Portugal do Campeonato da Europa de Ginástica Aeróbica)

EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS

Em 2016 realizar-se-ão “apenas” quatro etapas do circuito de Taças do Mundo da FIG (ACRO, AER, GAF/GAM e TRA), não tendo sido atribuída a etapa da Taça do Mundo de GR, por decisão da FIG. Realizar-se-á, apesar disso, um torneio internacional para Juniores e Seniores sancionado pela FIG.

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

Continuarão a ser efetuados esforços para internacionalizar o PortugalGym integrado na Festa Nacional da Ginástica que não tiveram sucesso em 2015.

Todos os eventos internacionais previstos têm já uma grande consolidação ao nível das suas implicações logísticas e financeiras pelo que o risco é marginal, não sendo um fator de compromisso da execução orçamental.

FORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

Em virtude da experiência passada, em que as dificuldades de implementação do Plano anual associado a este Gabinete foram de grande magnitude, o desenvolvimento das atividades de Formação e Documentação será objeto, em 2016, de uma profunda reestruturação. Assim, não obstante a necessária continuidade dos processos de modernização que permitem aumentar a acessibilidade dos processos de formação e que provaram ser uma aposta ganha, a operacionalização das diversas ações será objeto de um muito mais cuidado dimensionamento que resultará, inevitavelmente, num aumento de eficácia e de adequação aos recursos e às necessidades.

A cooperação com entidades externas para a operacionalização de processos de formação será uma prioridade assim como a produção de ações de formação e documentação para a “Ginástica Real” ainda num estado de consecução imberbe.

Federação de Ginástica de Portugal
Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva
Fundada em: 1950

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)



ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

CUSTOS

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	Orçamento 2016	%
<i>Organização e Gestão da Federação</i>		
- Custos com pessoal	275 000,00	10,68%
- Representação da direção	15 000,00	0,58%
- Conselho Consultivo	1 000,00	0,04%
- Conselho Científico	1 000,00	0,04%
- Assembleia Geral	1 000,00	0,04%
- Conselho de Ajuizamento	1 000,00	0,04%
- Consumos administrativos	90 000,00	3,49%
- Encargos financeiros	14 000,00	0,54%
- Imposto s/ o rendimento	1 500,00	0,06%
- Depreciações e amortizações	85 000,00	3,30%
- Assessoria jurídica	10 000,00	0,39%
- Informática (assessoria, manutenção e atualização)	20 000,00	0,78%
- Comunicação	18 000,00	0,70%
- Marketing	10 000,00	0,39%
- Dirigentes em Organismos Internacionais	10 000,00	0,39%
<i>Desenvolvimento da Atividade Desportiva</i>	0,00	
- Organização de quadros competitivos nacionais	180 500,00	7,01%
<i>Ginástica solidária - Projeto de desenvolvimento da prática gímnica</i>	13 000,00	0,50%
<i>Apoio ao apetrechamento</i>	0,00	0,00%
<i>Apoio ao associativismo</i>	215 000,00	8,35%
<i>Enquadramento Técnico</i>	151 000,00	5,86%
Sub total	1 112 000,00	43,17%
ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS		
<i>Disciplinas Olímpicas</i>	165 000,00	6,41%
<i>Disciplinas Não Olímpicas</i>	105 000,00	4,08%
<i>Apoio médico</i>	20 000,00	0,78%
<i>Enquadramento técnico</i>	225 000,00	8,74%
Sub total	515 000,00	19,99%
EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS		
<i>TIL de Ginástica Rítmica 2016</i>	110 000,00	4,27%
<i>Taça do Mundo de Ginástica Artística 2016</i>	150 000,00	5,82%
<i>Taça do Mundo de Ginástica Acrobática 2016</i>	1 000,00	0,04%
<i>Taça do Mundo de Ginástica de Trampolins 2016</i>	1 000,00	0,04%
<i>Taça do Mundo de Ginástica Aeróbica 2016</i>	1 000,00	0,04%
<i>Competição Mundial por Grupos de Idade AER 2016</i>	13 400,00	0,52%
<i>Competição Mundial por Grupos de Idade ACRO 2016</i>	34 000,00	1,32%
<i>EuroGym</i>	208 150,00	8,08%
<i>Golden Age</i>	12 700,00	0,49%
Sub total	531 250,00	20,62%
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
<i>Ações de formação</i>	87 000,00	3,38%
<i>Documentação</i>	3 000,00	0,12%
<i>Enquadramento técnico</i>	42 000,00	1,63%
Sub total	132 000,00	5,12%
PROJECTO OLIMPICO		
<i>Projecto Rio 2016</i>	104 510,00	4,06%
<i>Projecto Esperanças Olímpicas</i>	5 000,00	0,19%
<i>Apoio complementar</i>	40 000,00	1,55%
Sub total	149 510,00	5,80%
OUTROS PROJECTOS		
<i>Aniversário FGP</i>	3 000,00	0,12%
<i>Gastos previsionais em função de eventuais excedentes de resultado</i>	50 000,00	1,94%
<i>Seguros</i>	80 000,00	3,11%
Sub total	133 000,00	5,16%
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	3 000,00	0,12%
Sub total	3 000,00	0,12%
TOTAL GERAL	2 575 760,00	100,00%

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

RENDIMENTOS		
APOIOS FINANCEIROS	Orçamento 2016	%
<i>Instituto Português do Desporto e da Juventude</i>		
- Organização e gestão	177 500,00	6,70%
- Desenvolvimento da Atividade desportiva	435 000,00	16,42%
- Alto Rendimento e seleções nacionais	515 000,00	19,44%
- Eventos desportivos internacionais	75 000,00	2,83%
- Formação de recursos humanos	45 000,00	1,70%
- Desporto para Todos e com Todos	35 000,00	1,32%
Sub total	1 282 500,00	48,42%
<i>Comité Olímpico de Portugal</i>	119 510,00	4,51%
<i>Autarquias</i>	2 000,00	0,08%
<i>Outras entidades</i>	13 000,00	0,49%
<i>Vendas</i>	35 000,00	1,32%
Sub total	169 510,00	6,40%
INSCRIÇÕES		
<i>Filiação</i>	320 000,00	12,08%
<i>Ações de formação</i>	45 000,00	1,70%
<i>Competições e eventos</i>	218 500,00	8,25%
Sub total	583 500,00	22,03%
OUTROS RENDIMENTOS		
<i>Ingressos em espetáculos desportivos</i>	51 000,00	1,93%
<i>Seguros</i>	70 000,00	2,64%
<i>Recuperação de amortizações</i>	2 800,00	0,11%
<i>Rendimentos suplementares relativos a eventos</i>	489 490,00	18,48%
Sub total	613 290,00	23,15%
TOTAL GERAL	2 648 800,00	100,00%
SALDO	73 040,00	

Federação de Ginástica de Portugal
Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva
Fundada em: 1950

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)



ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Não está previsto orçamento de investimento para 2016.

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES – ATIVIDADES DESPORTIVAS

Nacional (por ordem cronológica)

Disciplina	Data (s)	Competição	Local	Organização
GR	23-24/01	Taça de Portugal / 1º Open Conjuntos	Sangalhos	A designar
TRA	23-24/01	Torneio José António Marques	Setúbal	CM Setúbal + AGDS + VFC
AER	06-07/02	Torneio José António Marques	A designar	A designar
GAF	13-14/02	Torneio José António Marques	Sangalhos	
GAM	13-14/02	Torneio José António Marques	Sangalhos	
GR	27-28/02	Torneio José António Marques	Setúbal	CM Setúbal + AGDS
TRA	27-28/02	Qualificativa DMT/TUM	Lamego	AG Douro e Dão
ACRO	20-21/02	Torneio José António Marques	Loures	Gimnofrietas
ACRO	12-13/03	Prova Qualificativa 1	Cascais	GDS Cascais
GR	12-13/03	Camp. Nac. Base / 2º Open Conjuntos	Lisboa	ES Dinis
TRA	12-13/03	Qualificativa TRI	Loulé	Gharbgym
GAF	02-03/04	Taça de Portugal	Sangalhos	
GAM	02-03/04	Taça de Portugal	Sangalhos	
GR	02/04	Qualif. CN 1ª div e Prep. Elites	Espinho	AA Espinho
TeamGym	02-03/04	Open TeamGym	A definir	A designar
AER	09-10/04	Qualificativa CN	Setúbal	CM Setúbal + AGDS + VFC
ACRO	16-17/04	Prova Qualificativa 2	Loulé	APAGL
GpT	16-17/04	Gym For Life	A definir	A definir
TRA	23-24/04	Campeonato Nacional DMT/TUM	Caldas da Rainha	Acrotramp Clube das Caldas
GR	30/04 – 01/05	Campeonato Nacional 1ª Divisão	Portimão	CM Portimão/AGR Portimão
GAF	14-15/05	Campeonato Nacional 1ª divisão	Sangalhos	
GAM	14-15/05	Campeonato Nacional 1ª divisão	Sangalhos	
TRA	14-15/05	Campeonato Nacional TRI/TRS	Viana do Castelo	Escola Desp. Viana
ACRO	21-22-/05	Campeonato Nacional 1	Lisboa	Ginásio C. Português
ACRO		Campeonato Nacional 2		
AER	21-22/05	Campeonato Nacional	Loulé	Gharbgym
GAF	21-22/05	Qualificativa de Base	Maia	Ginásio Clube da Maia
GAF	21-22/05	Campeonato Nacional Universitário		
GAM	21-22/05	Campeonato Nacional Universitário	Maia	Ginásio Clube da Maia
GpT	28-29/05	Senior Gym	A definir	A definir
ACRO	04-05/06	Campeonato Nacional Base	Vila Franca de Xira	SE Alhandrense
TRA	04-05/06	Taça de Portugal	Sangalhos	A designar
GpT	10-12/06	Festa Nacional da Ginástica	A definir	A definir
GAF	11-12/06	Memorial Guilherme Gonçalves	A designar	
GAM	11-12/06	Memorial Guilherme Gonçalves	A designar	
TRA	11-12/06	Saltitões & Cangurus	A designar	A designar
ACRO	18-19/06	Memorial Sá Fernandes	A designar	A designar
ACRO		Taça de Portugal		
TeamGym	18-19/06	Campeonato Nacional	Lisboa	Ginásio Clube Português
AER	02-03/07	Taça de Portugal	Águeda	All 4 Gym
GAF	02-03/07	Campeonato Nacional Base	Sangalhos	
GAM	02-03/07	Campeonato Nacional Base	Sangalhos	
GR	02-03/07	Campeonato Nacional de Conjuntos	Maia	Ass. Gin. Norte

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

Nacional (por disciplina)

Disciplina	Data (s)	Competição	Local	Coorganização
ACRO	20-21/02	Torneio José António Marques	Loures	Gimnofrielas
ACRO	12-13/03	Prova Qualificativa 1	Cascais	GDS Cascais
ACRO	16-17/04	Prova Qualificativa 2	Loulé	APAGL
ACRO	21-22-/05	Campeonato Nacional 1	Lisboa	Ginásio C. Português
ACRO		Campeonato Nacional 2		
ACRO	04-05/06	Campeonato Nacional Base	Vila Franca de Xira	SE Alhandrense
ACRO	18-19/06	Memorial Sá Fernandes	A designar	A designar
ACRO		Taça de Portugal		
AER	06-07/02	Torneio José António Marques	A designar	A designar
AER	09-10/04	Qualificativa CN	Setúbal	CM Setúbal + AGDS + VFC
AER	21-22/05	Campeonato Nacional	Loulé	Gharbgym
AER	02-03/07	Taça de Portugal	Águeda	All 4 Gym
GAF	13-14/02	Torneio José António Marques	Sangalhos	
GAF	14-15/05	Campeonato Nacional 1ª divisão	Sangalhos	
GAF	02-03/04	Taça de Portugal	Sangalhos	
GAF	21-22/05	Qualificativa de Base	Maia	Ginásio Clube da Maia
GAF	21-22/05	Campeonato Nacional Universitário		
GAF	11-12/06	Memorial Guilherme Gonçalves	A designar	
GAF	02-03/07	Campeonato Nacional Base	Sangalhos	
GAM	13-14/02	Torneio José António Marques	Sangalhos	
GAM	14-15/05	Campeonato Nacional 1ª divisão	Sangalhos	
GAM	02-03/04	Taça de Portugal	Sangalhos	
GAM	21-22/05	Campeonato Nacional Universitário	Maia	Ginásio Clube da Maia
GAM	11-12/06	Memorial Guilherme Gonçalves	A designar	
GAM	02-03/07	Campeonato Nacional Base	Sangalhos	
GpT	16-17/04	Gym For Life	A definir	A definir
GpT	28-29/05	Senior Gym	A definir	A definir
GpT	10-12/06	Festa Nacional da Ginástica	A definir	A definir
GR	23-24/01	Taça de Portugal / 1º Open Conjuntos	Sangalhos	A designar
GR	27-28/02	Torneio José António Marques	Setúbal	CM Setúbal + AGDS
GR	12-13/03	Camp. Nac. Base / 2º Open Conjuntos	Lisboa	ES Dinis
GR	02/04	Qualif. CN 1ª div e Preparação Elites	Espinho	AA Espinho
GR	30/04 – 01/05	Campeonato Nacional 1ª Divisão	Portimão	CM Portimão/AGR Portimão
GR	02-03/07	Campeonato Nacional de Conjuntos	Maia	Ass. Gin. Norte
TeamGym	02-03/04	Open TeamGym	A definir	A designar
TeamGym	18-19/06	Campeonato Nacional	Lisboa	Ginásio Clube Português
TRA	23-24/01	Torneio José António Marques	Setúbal	CM Setúbal + AGDS + VFC
TRA	27-28/02	Qualificativa DMT/TUM	Lamego	AG Douro e Dão
TRA	12-13/03	Qualificativa TRI	Loulé	Gharbgym
TRA	23-24/04	Campeonato Nacional DMT/TUM	Caldas da Rainha	Acrotramp Clube das Caldas
TRA	14-15/05	Campeonato Nacional TRI/TRS	Viana do Castelo	Escola Desp. Viana
TRA	04-05/06	Taça de Portugal	Sangalhos	A designar
TRA	11-12/06	Saltitões & Cangurus	A designar	A designar

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

Internacional (por ordem cronológica)

Disciplina	Data (s)	Competição	Local
ACRO	11-13/02	Taça do Mundo	Puurs (BEL)
GAF	19-21/02	Taça do Mundo	Baku (AZE)
GAM	19-21/02	Taça do Mundo	Baku (AZE)
GR	26-28/02	Taça do Mundo	Espoo (FIN)
ACRO	03-06/03	Taça do Mundo	Maia (POR)
TRA	04-06/03	Taça do Mundo	Baku (AZE)
AER	18-20/03	Taça do Mundo	Aix-les-Bains (FRA)
GR	17-20/03	Torneio Internacional de Lisboa	Lisboa (POR)
ACRO	23-29/03	Competição Mundial Grupos de Idades	Putian (CHN)
GAF	24-26/03	Taça do Mundo	Doha (QAT)
GAM	24-26/03	Taça do Mundo	Doha (QAT)
TRA	28/03 – 03/04	Campeonato da Europa	Valladolid (ESP)
ACRO	01-03/04	Campeonato do Mundo	Putian (CHN)
AER	02-03/04	Taça do Mundo	Tóquio (JPN)
GAF	01-03/04	Taça do Mundo	Cottbus (GER)
GAM	01-03/04	Taça do Mundo	Cottbus (GER)
GR	01-03/04	Taça do Mundo	Pesaro (ITA)
GAF, GAM, GR, TRA	16-24/04	Test Event Jogos Olímpicos	Rio de Janeiro (BRA)
AER	05-08/05	Taça do Mundo	Cantanhede (POR)
GAF	05-08/05	Taça do Mundo	Osijek (CRO)
GAM	05-08/05	Taça do Mundo	Osijek (CRO)
GAF	13-15/05	Taça do Mundo	Varna (BUL)
GAM	13-15/05	Taça do Mundo	Varna (BUL)
TRA	13-15/05	Taça do Mundo	Changai (CHN)
GAF	20-22/05	Taça do Mundo	São Paulo (BRA)
GAM	20-22/05	Taça do Mundo	São Paulo (BRA)
GR	20-22/05	Taça do Mundo	Minsk (BLR)
GAM	25-29/05	Campeonato da Europa	Berna (SUI)
GR	27-29/05	Taça do Mundo	Sofia (BUL)
GAF	01-05/06	Campeonato da Europa	Berna (SUI)
GR	03-05/06	Taça do Mundo	Guadalajara (ESP)
AER	11-16/06	Competição Mundial por Grupos de Idade	Incheon (KOR)
AER	13-19/06	Campeonato do Mundo	Incheon (KOR)
GR	13-19/06	Campeonato da Europa	Holon (ISR)
TRA	17-19/06	Taça do Mundo	Brescia (ITA)
GAF	23-26/06	Taça do Mundo	Anadia (POR)
GAM	23-26/06	Taça do Mundo	Anadia (POR)
TRA	24-26/06	Taça do Mundo	Arosa (SUI)
GR	01-03/07	Taça do Mundo	Berlim (GER)
TRA	07-10/07	Taça do Mundo	Coimbra (POR)
GR	08-10/07	Taça do Mundo	Kazan (RUS)
GpT	18-24/07	EuroGym	Ceske Budejovice (CZE)
GR	22-24/07	Taça do Mundo	Baku (AZE)
GAF, GAM, GR, TRA	03-21/08	Jogos Olímpicos	Rio de Janeiro (BRA)
GpT	02-07/10	Golden Age	Portoroz (SLO)
ACRO	07-09/10	Taça do Mundo	Rzeszow (POL)
TEAMGYM	10-16/10	Campeonato da Europa	Maribor (SLO)

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

Internacional (por disciplina)

Disciplina	Data (s)	Competição	Local
ACRO	11-13/02	Taça do Mundo	Puurs (BEL)
ACRO	03-06/03	Taça do Mundo	Maia (POR)
ACRO	23-29/03	Competição Mundial Grupos de Idades	Putian (CHN)
ACRO	01-03/04	Campeonato do Mundo	Putian (CHN)
ACRO	07-09/10	Taça do Mundo	Rzeszow (POL)
AER	18-20/03	Taça do Mundo	Aix-les-Bains (FRA)
AER	02-03/04	Taça do Mundo	Tóquio (JPN)
AER	05-08/05	Taça do Mundo	Cantanhede (POR)
AER	11-16/06	Competição Mundial por Grupos de Idade	Incheon (KOR)
AER	13-19/06	Campeonato do Mundo	Incheon (KOR)
GAF	19-21/02	Taça do Mundo	Baku (AZE)
GAF	24-26/03	Taça do Mundo	Doha (QAT)
GAF	01-03/04	Taça do Mundo	Cottbus (GER)
GAF	16-24/04	Test Event Jogos Olímpicos	Rio de Janeiro (BRA)
GAF	05-08/05	Taça do Mundo	Osijek (CRO)
GAF	13-15/05	Taça do Mundo	Varna (BUL)
GAF	20-22/05	Taça do Mundo	São Paulo (BRA)
GAF	01-05/06	Campeonato da Europa	Berna (SUI)
GAF	23-26/06	Taça do Mundo	Anadia (POR)
GAF	03-21/08	Jogos Olímpicos	Rio de Janeiro (BRA)
GAM	19-21/02	Taça do Mundo	Baku (AZE)
GAM	24-26/03	Taça do Mundo	Doha (QAT)
GAM	01-03/04	Taça do Mundo	Cottbus (GER)
GAM	16-24/04	Test Event Jogos Olímpicos	Rio de Janeiro (BRA)
GAM	05-08/05	Taça do Mundo	Osijek (CRO)
GAM	13-15/05	Taça do Mundo	Varna (BUL)
GAM	20-22/05	Taça do Mundo	São Paulo (BRA)
GAM	25-29/05	Campeonato da Europa	Berna (SUI)
GAM	23-26/06	Taça do Mundo	Anadia (POR)
GAM	03-21/08	Jogos Olímpicos	Rio de Janeiro (BRA)
GR	26-28/02	Taça do Mundo	Espoo (FIN)
GR	17-20/03	Torneio Internacional de Lisboa	Lisboa (POR)
GR	01-03/04	Taça do Mundo	Pesaro (ITA)
GR	16-24/04	Test Event Jogos Olímpicos	Rio de Janeiro (BRA)
GR	20-22/05	Taça do Mundo	Minsk (BLR)
GR	27-29/05	Taça do Mundo	Sofia (BUL)
GR	03-05/06	Taça do Mundo	Guadalajara (ESP)
GR	13-19/06	Campeonato da Europa	Holon (ISR)
GR	01-03/07	Taça do Mundo	Berlim (GER)
GR	08-10/07	Taça do Mundo	Kazan (RUS)
GR	22-24/07	Taça do Mundo	Baku (AZE)
GR	03-21/08	Jogos Olímpicos	Rio de Janeiro (BRA)
GpT	18-24/07	EuroGym	Ceske Budejovice (CZE)
GpT	02-07/10	Golden Age	Portoroz (SLO)
TRA	04-06/03	Taça do Mundo	Baku (AZE)
TRA	28/03 – 03/04	Campeonato da Europa	Valladolid (ESP)
TRA	16-24/04	Test Event Jogos Olímpicos	Rio de Janeiro (BRA)
TRA	13-15/05	Taça do Mundo	Changai (CHN)
TRA	17-19/06	Taça do Mundo	Brescia (ITA)
TRA	24-26/06	Taça do Mundo	Arosa (SUI)
TRA	07-10/07	Taça do Mundo	Coimbra (POR)
TRA	03-21/08	Jogos Olímpicos	Rio de Janeiro (BRA)
TEAMGYM	10-16/10	Campeonato da Europa	Maribor (SLO)

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)

Calendário global (conhecido à data)

FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA DE PORTUGAL												01/12/2015 15:03												CALENDÁRIO - 2016															
	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T		
Jan 2016					1	2	3																																
Fev 2016									1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Mar 2016																																							
Abr 2016																																							
Mai 2016																																							
Jun 2016																																							
Jul 2016																																							
Ago 2016																																							
Set 2016																																							
Out 2016																																							
Nov 2016																																							
Dez 2016																																							

GR	Ginástica Rítmica	TG	TeamGym	TRA	Ginástica de Trampolins	Sábado/Domingo
GAF	Ginástica Artística Feminina	HH	Hip Hop	GAF	Ginástica Artística Feminina e Masculina	Feriado
GAM	Ginástica Artística Masculina	ACRO	Ginástica Acrobática	GAM	Cursos eventos	Férias Escolares
GpT	Ginástica para Todos	AER	Ginástica Aeróbica			

Federação de Ginástica de Portugal
Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva
Fundada em: 1950

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)



ANEXO 1 – PROJETO PARA A GESTÃO DA FGP 2013-2016



“Um novo olhar sobre a Ginástica”

Projeto para a gestão da FGP

2013 – 2016

Índice

O ponto de partida	3
Onde queremos chegar?	5
Ideias Orientadoras	5
Objectivos de gestão.....	5
Organização interna	5
Gestão financeira	5
Gestão técnico-administrativa	5
Fluxos de informação	5
Desburocratização.....	6
Formação e documentação.....	6
Património	6
Organização de eventos.....	6
Objetivos desportivos.....	6
Ginástica Aeróbica	6
Ginástica Acrobática	7
Ginástica Artística Feminina.....	7
Ginástica Artística Masculina.....	7
Ginástica Rítmica	7
Ginástica para Todos	8
TeamGym	8
Ginástica de Trampolins.....	8
Objetivos de crescimento	8
O caminho a percorrer	10
“Arrumar a casa”	10
O papel das Associações Territoriais.....	12

Aumentar a massa crítica	12
Organização dos eventos constantes do calendário oficial da FGP	14
Fundo de apoio à organização de eventos gímnicos de elevada relevância ..	15
Fundo de apoio ao apetrechamento por parte dos clubes.....	15
Estrutura Técnica	16
Preparação de ginastas de alto rendimento ou percurso para o alto rendimento e Preparação Olímpica (PREPOL)	17
Comissão de apoio a ginastas de Elite	19
Formação e documentação	19
Comunicação	20
Marketing	20
Património Cultural	21
Saneamento financeiro.....	22
Relações internacionais	23
A avaliação do caminho percorrido	24
Plenário Técnico Nacional	24
Congresso da Ginástica	24

O ponto de partida

Colocam-se hoje em dia grandes desafios à ginástica portuguesa, para que possa ocupar o lugar a que legitimamente tem direito na cena gímnica nacional e internacional.

A Ginástica enquanto conjunto de disciplinas desportivas abrangente que é, apresenta uma série de forças e oportunidades que, mesmo num contexto difícil ao nível económico no país, são, na nossa opinião, suficientemente importantes para poderem ser contadas como vantagens:

- Enquadrada pela federação desportiva internacional mais antiga do mundo;
- Contém no seu objecto a superintendência de quatro disciplinas olímpicas (Trampolim, Ginástica Rítmica, Ginástica Artística Masculina e Ginástica Artística Feminina);
- Foi o Desporto com maior audiência televisiva nos Jogos Olímpicos de Pequim, sendo que os números de Londres ainda não são conhecidos (800 000 000 em 2008, num total de 4 000 000 000), representando assim 20% da audiência mundial total;
- É recorrentemente referido como um conjunto de disciplinas com alto índice de preferência dentro da população portuguesa;
- É praticada, na sua maioria (cerca de 80%), por indivíduos do sexo feminino, facto que nos faz distinguir do resto dos Desportos;
- É um conjunto de disciplinas que está associado de uma maneira muito forte à faceta mais saudável e pura do Desporto;
- É um conjunto de disciplinas associado à beleza dos movimentos do corpo humano com ou sem aparelhos fixos ou móveis, potenciando espectáculos esteticamente muito apetecíveis. Veja-se o recente sucesso de grupos de ginástica Acrobática no programa televisivo “Portugal tem talento”, cujo registo tem já muitos milhares de visualizações;
- Tem um número de praticantes que é muito superior ao número de ginastas filiados (as);
- É um conjunto de disciplinas que não podem ser praticadas sem enquadramento técnico e/ou institucional;
- No conjunto das disciplinas existem resultados muito relevantes a nível internacional em duas das suas disciplinas olímpicas e em três das suas disciplinas não olímpicas.

Por outro, os indicadores de gestão e desportivos apontam para debilidades e ameaças que importa corrigir:

- Apesar do número de filiados ter vindo a crescer nos últimos anos, este é ainda muito baixo no conjunto das disciplinas que a FGP superintende, o que, por um lado, não reflete a realidade da prática da Ginástica em Portugal e, por outro, impossibilita a reivindicação de mais recursos para a mesma;
- Necessidade de aprofundamento de mecanismos de decisão participada no que diz respeito às áreas técnicas assim como aos centros de decisão de políticas desportivas, designadamente com as Associações Territoriais;
- Estrutura dos serviços centrais da FGP com necessidade de modernização de procedimentos administrativos e técnicos para uma maior eficácia e rendibilidade da organização;
- Necessidade de aperfeiçoamento e adequação do modelo de formação de agentes desportivos e criação sistemática de documentação de apoio ao treino e gestão da Ginástica no seu todo e, em particular, às várias disciplinas gímnicas;
- Pobreza excessiva da massa crítica de algumas das disciplinas gímnicas;
- Necessidade de aprofundamento de uma abordagem profissional e sistemática à comunicação e ao *Marketing*, para aumento da visibilidade da modalidade e aumento da capacidade de atração de recursos privados;
- Necessidade do aprofundamento de uma abordagem a todos os níveis, de recolha, preservação, tratamento e divulgação relativa ao património cultural da Ginástica em Portugal;
- Existência de uma dívida elevada de curto prazo que põe em causa a capacidade de investimento da FGP e pode, eventualmente, causar estrangulamentos ao desenvolvimento das atividades.

Onde queremos chegar?

Ideias Orientadoras

- Aprofundar a concentração do investimento de recursos, humanos e materiais, na prática desportiva;
- Aumentar a quantidade de agentes gímnicos;
- Aumentar a qualidade da intervenção dos agentes gímnicos;
- Melhorar as *performances* no Alto rendimento;
- Continuar a descentralização de processos;
- Prosseguir com a modernização da gestão.

Objectivos de gestão

Organização interna

- Reduzir o peso da máquina dos serviços centrais, libertando assim recursos para aplicar nas atividades desportivas;

Gestão financeira

- Diminuir a dívida da FGP sem estrangular a actividade desportiva;

Gestão técnico-administrativa

- Continuar a reestruturação da gestão administrativa e técnica;
- Aprofundar a aplicação de mecanismos de decisão participada ao nível técnico e político;
- Finalizar a Harmonização dos regulamentos associados às várias disciplinas gímnicas.

Fluxos de informação

- Aprofundar mecanismos eficazes de comunicação com os filiados e o público em geral;
- Criar mecanismos de comunicação que reportem, junto das autarquias, a atividade significativa das Associações Territoriais e dos clubes, dando assim visibilidade à Ginástica dentro dessa área geográfica, assim como proporcionando às estruturas gímnicas locais mecanismos de angariação de recursos externos que, dessa forma potenciam a força negociadora dessas estruturas gímnicas junto de autarquias e empresas;

- Reestruturação do sítio Internet da FGP, transformando-o num portal vivo e de grande interesse para a comunidade gímnica;
- Implementar uma verdadeira estratégia de comunicação, imagem e Mercadologia (“Marketing”).

Desburocratização

- Finalizar a simplificação dos procedimentos associados à filiação e às inscrições em competições;

Formação e documentação

- Continuar a implementação de uma política de formação orientada para as necessidades da comunidade gímnica;
- Implementar uma política de produção e divulgação de documentação de apoio para ginastas, treinadores, juízes, dirigentes e pais;
- Implementar uma política de certificação de agentes desportivos e entidades ligadas à Ginástica, com recurso, designadamente à figura da “Utilidade Gímnica Nacional”.

Património

- Implementar uma política de preservação e divulgação do património cultural associado à Ginástica;

Organização de eventos

- Organização com carácter regular de uma competição da Taça do Mundo em cada uma das disciplinas competitivas;
- Organizar eventos de grande dimensão (Campeonatos da Europa e/ou do Mundo) – desde logo levando a bom porto as organizações conquistadas para Portugal durante o ano de 2012, designadamente o Campeonato da Europa e Competição Europeia por Grupos de Idades em Ginástica Acrobática em 2013 e o Campeonato da Europa de Ginástica de Trampolins em 2014.

Objetivos desportivos

Ginástica Aeróbica

- Obter um resultado de nível A (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro);

- Obter um resultado de nível C – ginasta júnior - (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro) em cada ano em que haja Campeonato da Europa de Júniores.

Ginástica Acrobática

- Obter duas medalhas em Campeonatos da Europa ou do Mundo de Seniores;
- Obter qualificações para finais em todos os escalões em Campeonatos da Europa e do Mundo;
- Obter um resultado de nível A (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro) em cada ano;
- Obter dois resultados de nível C – ginastas juniores - (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro) em cada ano em que haja Campeonato da Europa de Júniores.

Ginástica Artística Feminina

- Apurar uma ginasta para os Jogos Olímpicos de 2016;
- Apuramento para Taças do Mundo Categoria A de uma ginasta num dos anos entre 2013 e 2016;
- Obter dois resultados de nível A (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro) em cada ano;
- Obter um resultado de nível C – ginastas juniores - (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro) em cada ano em que haja Campeonato da Europa de Júniores.

Ginástica Artística Masculina

- Apurar um ginasta para os Jogos Olímpicos de 2016;
- Obter cinco resultados de nível A (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro) em cada ano;
- Apuramento para Taças do Mundo Categoria A de um ginasta num dos anos entre 2013 e 2016;
- Obter um resultado de nível C – ginastas juniores - (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro) em cada ano em que haja Campeonato da Europa de Júniores.

Ginástica Rítmica

- Finalizar e consolidar a implantação do Centro de Alto Rendimento para a Ginástica Rítmica no Casal Vistoso com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, prosseguindo o treino concentrado da seleção nacional de conjuntos sénior;

- Apurar uma ginasta e/ou um conjunto de Ginástica Rítmica para os Jogos Olímpicos de 2016;
- Apuramento para Taças do Mundo Categoria A de uma ginasta de GR, num dos anos entre 2013 e 2016;
- Obter um resultado de nível A (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro) em cada ano;
- Obter um resultado de nível C – ginastas juniores - (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro) em cada ano em que haja Campeonato da Europa de Juniores.

Ginástica para Todos

- Continuação da participação em grandes eventos internacionais de Ginástica para Todos, mantendo o nível de participação dos últimos anos, com um cuidado particular na organização da delegação portuguesa à Gymnaestrada Mundial 2015.

TeamGym

- Desenvolvimento sustentado da participação ao nível internacional de equipas de TeamGym, designadamente nos Campeonatos da Europa dessa disciplina.

Ginástica de Trampolins

- Apurar um ginasta de Trampolim e uma ginasta de Trampolim para os Jogos Olímpicos de 2016;
- Obter duas medalhas em Campeonatos da Europa ou do Mundo de Seniores;
- Obter três resultados de nível A (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro) em cada ano;
- Obter um resultado de nível C – ginastas juniores - (Dec. Lei nº 272/2009 de 01 de Outubro) em cada ano em que haja Campeonato da Europa de Juniores.

Objetivos de crescimento

- Aumentar globalmente o número de filiados individuais em 50% até 2016;
- Aumentar globalmente o número de filiados institucionais em 25% até 2016;
- Atingir, até 2016 um número médio de 800 espectadores por evento organizado;

- Atingir, até 2016, um número médio mínimo de 2 500 visitas diárias ao sítio Internet oficial da FGP;
- Certificar, até 2016, um total de pelo menos 100 instituições com "Utilidade Gímnica Nacional".

O caminho a percorrer

“Arrumar a casa”

Durante o ano de 2012 foram efetuadas correções que impuseram uma redução significativa do peso da estrutura central da FGP no quadro global do seu orçamento de funcionamento, tendo sido igualmente possível diminuir significativamente o montante global das dívidas a terceiros. Adicionalmente foram implementados vários procedimentos internos tendentes ao aumento da transparência, favorecendo igualmente a capacidade de resposta da organização a solicitações externas e à intervenção concreta no sistema gímico numa perspetiva de desenvolvimento.

Esse processo está longe de ter terminado e só o seu aprofundamento conduzirá a uma situação de verdadeira eficácia organizativa.

Dentro das disciplinas que atualmente integram a FGP podemos observar situações distintas no que concerne quer à sua base de sustentação, quer relativamente aos resultados desportivos.

Assim, a Ginástica Rítmica é a disciplina que neste momento se encontra em situação mais difícil, tendo dificuldades tanto ao nível dos resultados desportivos como ao nível do número de filiados, sendo que a Ginástica Artística Feminina, tendo poucas ginastas filiadas, apresenta nos últimos anos uma progressão assinalável ao nível dos resultados desportivos. A Ginástica Artística Masculina e a Ginástica Aeróbica têm dificuldades ao nível do número de filiados mas apresentam resultados desportivos de relevo, a Ginástica de Trampolins e a Ginástica Acrobática apresentam um número de filiados considerável e igualmente resultados desportivos de relevo. O TeamGym encontra-se atualmente numa fase de acentuada expansão ao nível do número de ginastas filiados/as

Alguns vetores positivos identificados no início de 2012, continuarão a ser potenciados, designadamente:

- O conceito do “Cartão da Ginástica”;
- O princípio da ocupação de posições em organismos internacionais da Ginástica;
- A política de organização e participação em grandes eventos de Ginástica para Todos;

- O desenvolvimento de uma Base de Dados de filiados;
- Processos de gestão das seleções nacionais e Alto Rendimento, designadamente através do lançamento no início do quadriénio de Manuais de Alto Rendimento e seleções nacionais para todas as disciplinas incluindo políticas de incentivos e prémios.

Reformulação/aprofundamento dos seguintes projetos:

- Escola Nacional de Ginástica;
- Gabinete de Marketing & Comunicação;
- Apoios a ginastas, sobretudo nas facilidades de treino no percurso para o alto rendimento e, depois, para assegurar a estabilidade pessoal que permita prolongar as carreiras até quando seja possível manter níveis de excelência;
- Apoios a treinadores e juízes numa perspetiva de suporte a processos de alto rendimento, sobretudo os mais passíveis de serem apoiados pelas instituições oficiais (IPDJ, COP, Administrações Públicas Desportivas Regionais, etc.), mas também numa perspetiva de desenvolvimento desportivo.
- A contratação de seguros adequados aos processos de alta competição.

Foram lançados, durante o ano de 2012, os seguintes projetos/programas, que deram corpo a “anomalias” encontradas no início do ano, necessitando todos eles de aprofundamento/concretização:

- Criação de critérios de seleção de ginastas, treinadores e juízes em algumas disciplinas;
- Reformulação do sítio internet da FGP (processo em curso desde maio de 2012);
- Descentralização da organização de eventos;
- Criação de políticas de desenvolvimento (aumento da massa crítica), designadamente através da criação de regras claras de financiamento das Associações Territoriais e criação de instrumentos técnicos e administrativos disponibilizados a essas mesmas Associações;
- Criação de uma política estruturada e coerente de *Marketing* e comunicação;
- Criação de uma política de preservação e do património cultural da Ginástica portuguesa;
- Criação de uma política de produção e divulgação de documentação de apoio à actividade dos agentes gímnicos;
- Criação de um Regulamento de Transferências.

O papel das Associações Territoriais

Julgamos que o trabalho das Associações Territoriais tem sido, em Portugal, subaproveitado e menosprezado.

Parceiros formais que são da Direção da FGP (por meio de uma delegação de competências e da celebração de contratos-programa obrigatórios por lei), não são ainda, na nossa opinião, parceiros efetivos, apesar de termos tentado, durante o ano de 2012, corrigir a superficialidade de diálogo entre a Direção da FGP e as Associações Territoriais e envolvê-las nos processos de desenvolvimento.

Não há projeto de desenvolvimento que possa ter sucesso no nosso país se, uma boa parte dos esforços nesse enquadramento não forem coordenados e impulsionados pelas Associações Territoriais, com o respetivo apoio político, técnico e financeiro dos serviços centrais da FGP.

Assim sendo, pensamos que o relacionamento entre os serviços centrais e a Direção da FGP com as Associações Territoriais de Ginástica terá que ser muitíssimo aprofundado, seja no que toca à participação na decisão (quer ao nível técnico, quer político), logo na implementação de projetos e estratégias e, obviamente, na correspondente afetação de meios.

Cabe aqui uma palavra especial relativamente ao relacionamento com as Associações Territoriais sediadas nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, territórios que, pelas suas especificidades exigem um cuidado e atenção particulares, estimulando e defendendo a participação de territórios insulares na Ginástica como oportunidades de desenvolvimento e não como ameaças.

Aumentar a massa crítica

O baixo número de agentes desportivos filiados em Portugal explica-se por duas ordens de razão:

1. Efetivamente, os índices de prática da Ginástica ainda não são tão elevados como poderiam ser, impondo-se a criação e implementação de estratégias que promovam o desenvolvimento dos projetos desportivos existentes e o aparecimento de novos projetos;
2. O número de filiados tem uma relação com a realidade que é ainda ténue (muito mais praticantes do que filiados).

Tal estado de coisas deve-se, à inexistência passada de políticas de fomento da prática da Ginástica, a uma ainda excessiva burocracia nos procedimentos de filiação e a critérios de seleção e apoio a ginastas, juízes, treinadores, clubes e Associações Territoriais ainda recentes, que carecem de um período de maturação.

O alargamento da base da Ginástica é, de resto, um fator que se interliga com outros de uma forma mais ou menos intensa, como por exemplo as estratégias de *marketing* ou as políticas de percurso para o alto rendimento.

Para conseguirmos o aumento do número de agentes desportivos associados à Ginástica preconizamos as seguintes estratégias:

- Continuação da simplificação do processo de filiação;
- Continuação de uma política de apoio aos clubes em atividade (apoio ao nível da gestão, da aquisição de material, da organização de eventos);
- Prossecução de uma política de apoio ao início ou restabelecimento de atividade na área da Ginástica por parte dos clubes, com contactos de proximidade e oferta de soluções exequíveis (soluções de gestão, bolsa de treinadores, etc.);
- Implementar, apoiando as associações Territoriais, projetos que efetivamente contribuem para o aumento do número de praticantes e clubes envolvidos na Ginástica, estejam esses projetos a ser desenvolvidos na atualidade ou tenham sido abandonados, desde que lhes seja reconhecida importância neste âmbito;
- Implementar projetos de apoio a escolas que desenvolvem atividade no âmbito da Ginástica;
- Promover a criação uma rede de instalações dedicadas, preferencialmente em exclusividade, à prática da ginástica e que promova a existência de núcleos das diferentes atividades gímnicas em **todo o território nacional**

Organização dos eventos constantes do calendário oficial da FGP

Importa prosseguir uma política que estimule a organização com qualidade de competições e eventos dos calendários nacionais, aproveitando o *know-how* existente no seio dos serviços centrais da FGP, mas sem “secar” aquilo que deve ser o papel das estruturas locais ou territoriais.

Para além do mais as experiências passadas, não só no seio da FGP como também no seio da FPTDA, demonstram que a delegação da organização de competições e eventos em entidades externas à federação só tem vantagens, quer ao nível da qualidade da organização, dos recursos passíveis de serem obtidos ao nível das sinergias locais e, sobretudo, no impacto que esses processos podem ter no impulso de projetos de desenvolvimento desportivo dinamizados pelas entidades organizadoras.

O que iniciámos em 2012 neste âmbito tende a atingir, com a maior celeridade possível, um quadro com os seguintes contornos:

- Orçamentação rigorosa de todas as competições dos calendários nacionais e elaboração de cadernos de encargos com os deveres e direitos expectáveis por parte da FGP e das entidades organizadoras;
- Publicitação das competições a atribuir à organização de entidades externas;
- Abertura de um período de candidaturas;
- Escolha das entidades organizadoras;
- Transferência para as entidades organizadoras, das verbas correspondentes às suas responsabilidades no evento;
- Acompanhamento do processo por parte da FGP e colaboração no evento da forma acordada.

Particular atenção será ainda dada, dentro da política de organização de eventos ao fomento de um conjunto de acções que promovam a visibilidade da Ginástica e o espírito de união entre as disciplinas gímnicas, assim como a imagem dos (as) nossos (as) ginastas de elite.

Para tal, para além da organização de competições ou eventos que consigam agregar várias disciplinas gímnicas, é nossa intenção agregar a essas competições ou eventos actividades paralelas como:

- Actividades de experimentação para crianças;
- Acções de formação para agentes desportivos;
- Actividades de promoção com os (as) nossos (as) melhores ginastas;

- Outros.

Fundo de apoio à organização de eventos gímnicos de elevada relevância

Realizam-se em Portugal, todos os anos, vários eventos de grande relevância em várias disciplinas gímnicas, uns organizados diretamente pela FGP outros por outras entidades.

Implementámos em 2012, o PAOTI (Programa de Apoio à Organização de torneios Internacionais que, em 2012, contemplou o apoio a 4 torneios internacionais num valor global de 10 000€)

Continuaremos a constituir um fundo anual de apoio (com um montante transparentemente anunciado em tempo e devidamente inscrito em orçamento) que, após um período de candidaturas e respetiva apreciação, permita aos clubes, associações territoriais e outras entidades, promover de uma forma mais apoiada o desenvolvimento da Ginástica por meio desses eventos de elevada visibilidade, designadamente, competições internacionais, como foco principal, não se descartando, a possibilidade de vir a estimular, também, a organização de eventos internacionais não competitivos.

Fundo de apoio ao apetrechamento por parte dos clubes

Um dos maiores problemas que os clubes que se dedicam à Ginástica enfrentam é, obviamente, a aquisição e manutenção do material específico para a prática, assim como a manutenção e beneficiação das instalações.

Sendo estes processos caros por natureza e, por vezes, com um desgaste relativamente rápido no caso do material, o volume de investimento financeiro necessário não está ao alcance da generalidade dos clubes.

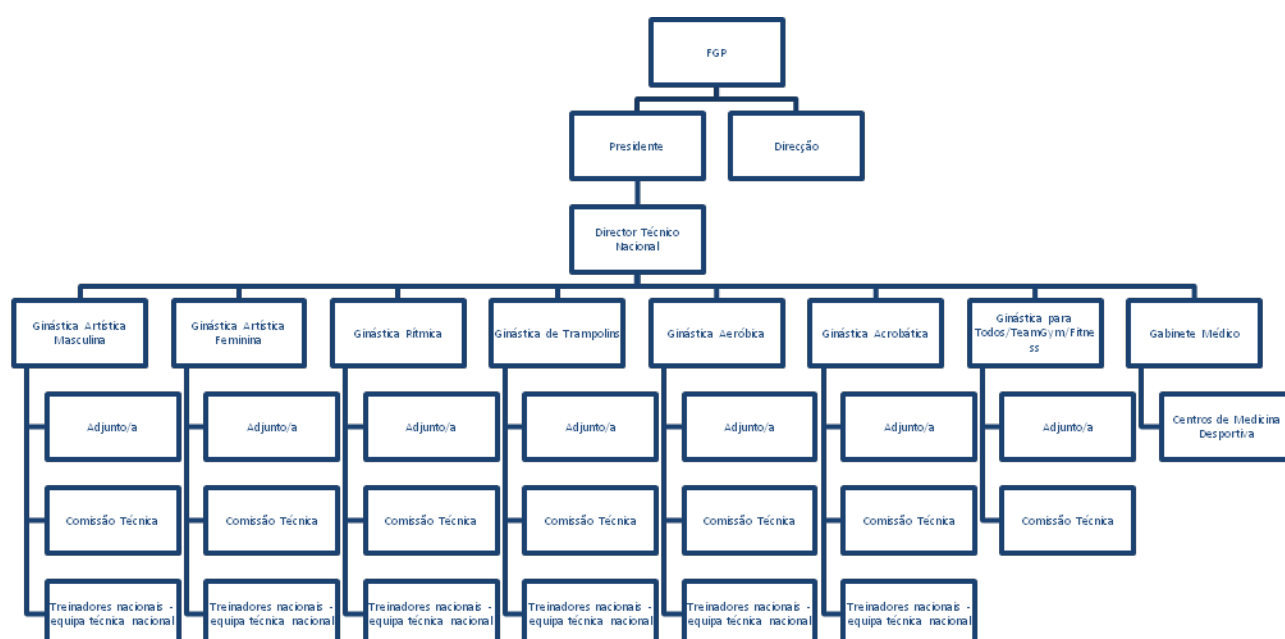
Foram escolhidas duas formas de ajudar os clubes a conseguir o necessário apetrechamento quer através da aquisição de material não existente até então, quer através da substituição de material que se tornou desajustado:

1. Com a criação de um fundo de apoio ao apetrechamento em montante previamente anunciado em cada ano, sendo esse fundo distribuído por meio de candidaturas e respetiva seleção de acordo com critérios pré-definidos;
2. Pelo estabelecimento de acordos comerciais de volume com empresas comercializadoras de equipamentos de Ginástica, de acordo com as

necessidades evidenciadas pelos clubes, para a aquisição desses materiais a um preço mais favorável.

Estrutura Técnica

No sentido de racionalizar recursos e harmonizar o que for possível, pusemos em prática em 2012 a seguinte estrutura técnica ao nível dos serviços centrais, Gabinete Médico e Treinadores nacionais/equipas técnicas nacionais:



O (a) Diretor(a) Técnico(a) é um (a) profissional a tempo inteiro.

Os (as) Adjuntos (as) são profissionais em regime parcial.

As Comissões Técnicas são compostas pelos (as) Adjuntos (as), mais um grupo de quatro a seis pessoas em regime de voluntariado.

As Comissões Técnicas têm um papel consultivo e operacional de acordo com as disponibilidades e vocações das pessoas que as integrem e os procedimentos e tarefas considerados necessários, e reúnem com uma periodicidade a estabelecer por comum acordo, consoante as necessidades, sendo presididas pelo (a) Diretor (a) Técnico (a) ou pelo (a) Adjunto(a) em causa.

A estrutura dotada revelou-se extremamente eficaz, capacitando a tomada de decisões a montante com a presença total das variáveis em causa, esbatendo assim tendências de sectarizar a tomada de decisão técnica e política. Continuaremos a aprofundar o *modus operandi* relativo a esta estrutura tornando-a ainda mais eficaz, designadamente com a otimização de recursos humanos permanentes dos serviços centrais na operacionalização de tarefas de carácter mais agregador.

Perseguiremos o objetivo de profissionalizar treinadores (as) que possam apoiar processos de excelência seja ao nível do clube onde trabalham, seja num âmbito mais alargado, de seleções ou equipas nacionais, sobretudo numa lógica de treino bi-diário e de dedicação exclusiva à profissão de treinador (a), formando equipas técnicas coesas que trabalhem com um objetivo comum e assegurando, a evolução desportiva dos (as) ginastas que potencie apoios significativos ao nível das entidades oficiais (IPDJ, COP, etc.) e favoreça a evolução da competitividade das equipas nacionais, assim como, indiretamente, estimule uma maior densidade competitiva. Para o ano letivo 2012-2013 temos um conjunto de 11 treinadores das várias disciplinas apoiados/as pelo projeto PATAR (Programa de apoio a Treinadores de alto Rendimento) sendo este um projeto estruturante que importa desenvolver e aprofundar após avaliação a realizar no verão de 2013.

Será obviamente necessário manter um Gabinete médico que consiga, de uma forma eclética, responder às necessidades dos processos de alto rendimento e, em particular, da preparação olímpica, estabelecendo-se os Centros de Medicina Desportiva como locais de acompanhamento e aconselhamento desses processos.

Preparação de ginastas de alto rendimento ou percurso para o alto rendimento e Preparação Olímpica (PREPOL)

O Centro de Alto Rendimento de Sangalhos, inaugurado em 2010 é, neste momento, o único Centro de Alto de Rendimento de Ginástica de âmbito nacional em Portugal.

É uma infra-estrutura com qualidades excepcionais que pode e deve ser rendibilizada, para os processos de preparação dos (as) ginastas de alto rendimento, assim como para a realização de eventos gímnicos de grande relevo.

Num cenário ideal, esta infra-estrutura seria apenas mais uma entre várias. Mas não é! Nem se prevê que a curto prazo tal realidade possa ser alterada com facilidade.

Existe, apesar disso, uma janela de oportunidade criada pelo empenhamento da Câmara Municipal de Lisboa em apoiar a construção de um Centro de Alto Rendimento em Lisboa para as várias disciplinas gímnicas.

Tal hipótese tem sido estudada em profundidade e merecerá, da nossa parte o total empenhamento na procura de soluções que permitam essa realidade.

Assim, para já, tendo em conta as condições actuais, preconizamos um modelo de organização da preparação de ginastas de alto rendimento e PREPOL, que enquadre a preparação quotidiana dos (as) ginastas no seio dos clubes de origem, com concentrações regulares programadas no Centro de Alto Rendimento de Sangalhos e noutros locais dentro e fora do país.

Relacionada com a organização da preparação de ginastas de alto rendimento procedeu-se já em 2012 à negociação de seguros adequados com uma rede de assistência flexível que permitem já uma grande qualidade na assistência a ginastas que necessitam e recuperar de lesões. Continuar-se-á a procurar soluções cada vez melhores neste âmbito, complementadas com uma rede de assistência ao nível da fisioterapia que cubra os grandes centros de prática da Ginástica de alto Rendimento.

Preocupa-nos também particularmente, sobretudo nos casos em que se preconiza a adoção de treinos bi-diários com ginastas mais jovens (em percurso para o alto rendimento), a articulação da vida escolar dos (as) ginastas com a sua vida desportiva. Procurar-se-á promover enquadramentos legais propícios a esta realidade e a Comissão de apoio a ginastas de elite manterá uma atitude vigilante em relação a esta questão.

No que concerne aos apoios a ginastas de alto rendimento e PREPOL, está em curso a definição de critérios objetivos e transparentes de acesso a bolsas e prémios que permitam compatibilizar, em todas as disciplinas as perspetivas académicas e/ou profissionais dos (as) ginastas com a manutenção de uma carreira desportiva de alto nível, respondendo, designadamente às exigências particulares de regimes de treino mais intensivos.

Nas disciplinas em que tal se justifique, a criação de seleções distritais no seio dos projetos desportivos das Associações Territoriais de Ginástica pode ser um bom instrumento para implementação de estratégias de apoio ao alto rendimento coerentes e adequadas às exigências da realidade social e económica atual e essa linha de ação é estimulada através dos critérios para o

financiamento às Associações Territoriais que foram desenhados em 2012 e estão a ser aplicados.

Comissão de apoio a ginastas de Elite

Aprofundar-se-á o funcionamento da Comissão de Apoio a Ginastas de Elite (CAGE), que funciona no seio da Direção, e acompanha ginastas de alto rendimento de uma forma regular, especialmente os (as) envolvidos (as) na PREPOL ou que tenham particularidades de vida familiar ou desportiva que exijam um acompanhamento mais estreito e crie um conjunto de mecanismos tendentes ao correto enquadramento destes (as) ginastas a todos os níveis da sua vida desportiva e pessoal.

Este trabalho está a ser complementado com o apoio de psicólogos e nutricionistas.

Formação e documentação

A formação e a documentação é uma área sensível em qualquer projeto que se pretenda tenha a consistência necessária a um efetivo apoio aos agentes desportivos no incremento das suas capacidades de intervenção e na qualidade dessa mesma intervenção.

O modelo atual da Escola Nacional de Ginástica, se bem que à partida possa ser adequado, tem resultado num défice objetivo de produção, na nossa opinião derivado de uma dispersão desnecessária que faz com que o essencial não seja conseguido. Temos como objetivos implementar algumas linhas de atuação, sendo que algumas delas já se iniciaram em 2012:

- A criação do Plano Nacional de Formação;
- Decorrente do Plano Nacional de Formação, a implementação de um programa de formação de treinadores, juízes, dirigentes, pais e ginastas (no sentido do apoio a um percurso desportivo com informação relevante e um enquadramento consistente com valores éticos e um conhecimento dos mecanismos de decisão desportiva), adequado às necessidades, que contribua efetivamente para a melhoria da qualidade da Ginástica em Portugal;
- A criação de um programa de certificação de dirigentes, clubes e outras instituições, que, por um lado aumente a visibilidade da Ginástica enquanto atividade de referência e, por outro possa servir de padrão de escolha para o público em geral;

- A criação de um programa de incentivo à edição de documentação de apoio aos agentes desportivos;
- A criação de uma base de dados documental em língua portuguesa e noutros idiomas, acessível “em linha”, contendo documentos produzidos ou apoiados pela FGP e outros elaborados no seio das Faculdades e outras instituições ou pessoas;
- A disponibilização de uma base de dados de recursos humanos especializados acessível às instituições certificadas ou não, que exerçam actividade na área dos desportos gímnicos;
- A criação de modelos de gestão que possam ser disponibilizados às instituições que assim pretendam no sentido de rendibilizar processos de desenvolvimento dos desportos gímnicos quer sejam processos já existentes ou processos novos;
- Criação de uma bolsa de apoio à investigação no âmbito da Ginástica.

Comunicação

Criação de um plano, com a ajuda de um profissional desta área, que permita à FGP:

- Aumentar a visibilidade das disciplinas gímnicas;
- Estabelecer plataformas de comunicação com os agentes gímnicos e o público em geral que favoreça um sentimento de pertença a um grupo, que se pretende coeso;
- Aumentar a cultura gímnica da população em geral;
- Conseguir despertar o interesse da comunicação social pela publicação de artigos e peças sobre Ginástica, acompanhando os processos, não só de alto rendimento, como também de desenvolvimento desportivo;
- Estabelecimento de canais de comunicação através das redes sociais e de canais de vídeo e imagem disponíveis gratuitamente na Internet.
- Produção e emissão regular de programas televisivos sobre ginástica

Um dos pilares desta estratégia é a construção do “portal da ginástica”, que está em curso, e que englobará o acesso a informação do momento, assim como a arquivos de consulta fácil e intuitiva.

Marketing

Alguns passos foram dados durante o ano de 2012, designadamente a criação do Plano de *Marketing* que a curto/médio prazo, possibilitar-nos-á:

- Saber quantos somos, onde vivemos, como “consumimos” a Ginástica, etc., ou seja caracterizar o público da Ginástica;
- Procurar parceiros que se enquadrem nas características do público da Ginástica;
- Desenvolver produtos e estratégias adequados ao cruzamento dos dois primeiros factores.

Neste âmbito, foram desenvolvidos processos tendentes a dar ao “cartão da Ginástica” um cunho mais atrativo com mais-valias mais evidentes para o utilizador.

Património Cultural

Antes de 20 de Novembro de 1950, o património cultural da Ginástica pertencia aos clubes, sendo que, antes desta data era sobretudo uma vertente não competitiva que prevalecia. A partir dessa data e pela necessidade de competição apresentada por alguns dos clubes nacionais (clubes fundadores) onde se praticava ginástica é fundada a Federação Portuguesa de Ginástica.

O património cultural da Federação de Ginástica de Portugal começa então em 20 de Novembro de 1950 e, pelo acima descrito está indissociavelmente ligado à vertente competitiva da ginástica, sendo que a vertente não competitiva existente há mais de 70 anos antes da sua fundação tem tido, também, obviamente, um papel importante no crescimento da Ginástica em Portugal.

Há que preservar, organizar, disponibilizar e atualizar/manter atualizados, dados importantes, que constituem a nossa memória e que, neste momento, não estão acessíveis ao grande público, como por exemplo:

- Histórico dos primeiros campeões nacionais por disciplina;
- Histórico das internacionalizações por disciplina;
- Histórico das sedes da FGP ao longo dos tempos;
- Recolha do património da FPTDA, como parte integrante da história da Ginástica em Portugal;
- Clubes Fundadores;
- Presidentes da Federação – nomes e datas dos mandatos (ou uma base de dados dos corpos sociais ao longo da sua existência);
- Uma base de dados das condecorações atribuídas ao longo da existência da organização (*Por condecoração com a menção do nome do condecorado e do ano*);
- Uma base de dados de sócios honorários (*Nome e data da atribuição*);
- Uma base de dados dos clubes filiados;

- Uma base de dados das associações territoriais associadas;
- Uma base com os (as) ginastas com insígnia FIG de ginasta de nível mundial (*Nome e data de atribuição*);
- Um arquivo fotográfico devidamente indexado (*Por ano e por disciplina*);
- Um arquivo videográfico devidamente indexado (*Por ano e por disciplina*);
- Um arquivo bibliográfico e documental devidamente indexado (*Por especialidade*);
- Uma base de dados de resultados desportivos (*Por disciplina, por ano, nacional e internacional – Torneios e outras competições JO, CM, CE – competições multidesportivas*);
- Uma base de dados de praticantes com respeito pela protecção de dados individuais e de acesso rápido (*Por disciplina e com as informações seguintes Nome, Data Nascimento, Categoria ou nível, Associação, Clube, selecção, alto rendimento ou percurso, etc.*);
- Uma base de dados de juizes (*Por disciplina e com as informações seguintes Nome, Data Nascimento, Categoria e nível, Anos na função, etc.*);
- Uma base de dados de treinadores (*Por disciplina e com as informações seguintes Nome, Data Nascimento, Categoria e nível, Associação, Clubes, Anos de prática, etc.*).

Temos também consciência que o nosso património cultural se constrói a cada momento que passa e, portanto, a par de políticas de recolha de elementos do passado, é necessário ter o mesmo respeito pelo presente.

Saneamento financeiro

É conhecida a difícil situação financeira da FGP que incluía, em dezembro de 2011 um volume de dívidas a terceiros de cerca de 700 000€

O necessário equilíbrio entre o restabelecimento da normalidade financeira da FGP e a continuação do desenvolvimento desportivo, é uma tarefa que se afigura não muito fácil mas que **tem que ser** levada a bom termo, tendo sido já dados passos importantes durante o ano de 2012 que nos levam a ter fundadas esperanças de que a recuperação a médio prazo é possível.

Durante o ano que passou iniciou-se a renegociação das dívidas e foram estabelecidos planos de pagamento a curto/médio prazo. Foi igualmente redefinida a estrutura de custos e iniciou-se a racionalização dos custos da

estrutura. Pretende-se continuar este esforço, aprofundando os processos iniciados e desenvolvendo adicionalmente os seguintes:

- Custos de produção operacionais através de matrizes plafonadas;
- Plano financeiro plurianual por centros de custo com definição prévia de políticas de desenvolvimento.

Relações internacionais

O relacionamento com instituições e pessoas da comunidade gímnica internacional é um dos aspectos relevantes, não só no desenvolvimento de projetos de alto rendimento, caso em que tal vertente parece ter um papel óbvio, mas também como apoio à tomada de decisões relativas aos processos de desenvolvimento internos.

Neste sentido, uma política de relacionamento com as organizações internacionais em que a FGP se encontra filiada, com a busca de lugares nas estruturas decisórias é, obviamente, uma linha de ação que deve ser prosseguida, com a **definição prévia** das prioridades a este nível, tal como foi já feito em 2012 relativamente às eleições para a FIG.

Tentaremos pois, manter uma presença importante em sede de comités técnicos, executivos e outros de várias instituições com prevalência para as estruturas consideradas de maior preponderância nos processos de decisão que possam ter maior influência no desenvolvimento das políticas gímnicas em Portugal, assim como no acesso a apoios financeiros.

Mais, continuaremos o estreitamento do relacionamento com instituições e pessoas de países com quem temos maior proximidade afetiva e/ou desportiva e que, pela sua importância na cena gímnica mundial, nos possam dar exemplos positivos nas formas de abordarmos o desenvolvimento da Ginástica em Portugal.

Por último queremos afirmar que tentaremos dedicar uma especial atenção à cooperação com os Países de Língua Portuguesa, no sentido de sermos percussores no estabelecimento de uma comunidade gímnica lusófona, com o apoio da CPLP, tendo em 2012 já sido efetuadas aproximações importantes às federações congéneres de Angola, Cabo Verde e Moçambique.

A avaliação do caminho percorrido

De entre os mecanismos de avaliação do projeto que incluem os já existentes nos normativos da FGP e que podem, e devem, nessa sede ser aprofundados, preconizamos a implantação de dois modelos de avaliação que são:

Plenário Técnico Nacional

Estrutura acessível a todos os (as) ginastas maiores de idade, treinadores (as) e juízes filiados (as) e que, tendo uma parte comum e outras por disciplinas, permita à Direção Técnica Nacional e aos diversos Secretariados Técnicos inferir da justeza das opções tomadas e recolher sugestões para novos projetos ou correção de projetos em curso que terão, por esta via, uma ligação com o terreno tão forte que só não serão implementadas caso não exista a possibilidade de recolher os meios necessários à sua prossecução.

O Plenário Técnico Nacional será organizado numa base anual e terá a sua primeira edição no último quadrimestre de 2013

Congresso da Ginástica

A realizar numa base bienal em que todas as áreas de intervenção (técnica, dirigismo, ajuizamento, investigação, formação, comunicação e imagem, mercadologia (marketing), etc.), possam ser analisadas pelos filiados e por especialistas convidados no sentido de que sejam produzidas conclusões que se constituam como um poderoso mecanismo de apoio à decisão para a Direção da FGP.

Federação de Ginástica de Portugal
Instituição de Utilidade Pública e Utilidade Pública Desportiva
Fundada em: 1950

Filiada na:

Federação Internacional de Ginástica (FIG), União Europeia de Ginástica (UEG), União Ibero-Americana de Ginástica (UIAG) e na Federação Internacional de Desporto para Todos (FISpT)



ANEXO 2 – ELEMENTOS ESTRATÉGICOS PARA A SUSTENTABILIDADE DA GINÁSTICA PORTUGUESA A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO



ELEMENTOS ESTRATÉGICOS PARA A SUSTENTABILIDADE DA GINÁSTICA PORTUGUESA A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

Índice

INTRODUÇÃO	2
ANÁLISE S.W.O.T.....	4
Pontos fortes	4
Pontos fracos.....	4
Oportunidades	5
Ameaças	5
RETRATO DA GINÁSTICA PORTUGUESA	6
OBJETIVOS DE SUSTENTABILIDADE E MEDIDAS ASSOCIADAS	12
Sustentabilidade financeira	12
Sustentabilidade Administrativa	15
Sustentabilidade Desportiva	16

INTRODUÇÃO

A sustentabilidade como objetivo nuclear da Ginástica portuguesa foi, desde a primeira hora em que assumimos a gestão da Federação de Ginástica de Portugal, uma preocupação transversal às opções de gestão que foram sendo tomadas.

Todas as opções anteriormente tomadas foram-no de uma forma consciente, transparente e determinada desde a primeira hora, e fizemo-lo porque a verdadeira sustentabilidade da Ginástica, que ainda vem longe, é a única forma de podermos gerir uma modalidade com a dimensão da Ginástica, com oito disciplinas, com um volume e especificidade de abordagens que não é compatível com a incerteza decorrente de decisões exógenas não participadas, designadamente, a tradicional flutuação do financiamento público.

Mais ainda quando, estando nós num momento planeado com grande antecedência, em que foi promovido o debate alargado sobre a sustentabilidade da Ginástica portuguesa, nos “rebenta nas mãos” a circunstância de, sem aviso prévio, o financiamento público à Ginástica ser cortado numa dimensão entre os 25 e os 27%, a meio do ano, sem garantias de continuidade a partir de setembro! Nem de propósito! A sustentabilidade, mais do que uma opção estratégica, passou a ser uma questão de sobrevivência da modalidade.

O que poderia ser pensado e executado a médio e longo prazo tem, neste momento, que ser moldado para uma intervenção decidida e decisiva no curto prazo que permita à Ginástica continuar o seu projeto desportivo sem quebras dramáticas da atividade.

Tendo consciência de que é impossível promover mudanças estruturais sem envolver o conjunto dos agentes gímnicos, promovemos no mês de maio de 2013 um ciclo de debates que se realizaram em 4 cidades de Portugal continental e no Funchal e que nos municiou com sugestões muito pertinentes por parte de agentes gímnicos de todo o país. As opções descritas neste documento refletem todos os contributos para a reflexão que foram produzidos no ciclo de debates referido assim como outras que nos chegaram

posteriormente e, também, naturalmente, a reflexão no seio da direção e do conjunto de colaboradores da FGP.

Foram consideradas, por razões práticas, três vertentes da sustentabilidade: financeira, administrativa e desportiva.

O presente documento está estruturado em três partes: uma análise SWOT (*Strenghts, Weaknesses, opportunities and threats* – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) caraterizadora da envolvimento da Ginástica no contexto nacional e internacional, um retrato atual da ginástica portuguesa e, por fim o enunciado das soluções preconizadas dentro de cada uma das vertentes de sustentabilidade consideradas.

ANÁLISE S.W.O.T.

Pontos fortes

- Enquadrada pela Federação Desportiva Internacional mais antiga do mundo (FIG desde 1881)
- Contém no seu seio 4 disciplinas olímpicas (Ginástica Artística Feminina, Ginástica Artística Masculina, Ginástica Rítmica, Ginástica de Trampolins)
- Desporto que figura sempre nos três primeiros lugares nas audiências televisivas dos Jogos Olímpicos (1ª em Pequim 2008)
- Universo maioritariamente feminino (cerca de 80%)
- Associada à face mais saudável e pura do Desporto
- Associada à beleza e à espetacularidade
- Aparece nos vários estudos como tendo um alto grau de preferência por parte da população portuguesa
- Resultados desportivos muito relevantes em várias disciplinas

Pontos fracos

- Dívida elevada de curto prazo
- Dependência elevada do financiamento público
- Falta de salas especializadas para a prática da Ginástica
- Soluções administrativas desadequadas ao nível dos serviços centrais
- A maioria das Associações Territoriais tem uma estrutura puramente amadora e frágil
- Demasiadas Associações Territoriais para a capacidade de financiamento da FGP
- Poucos eventos destinados aos escalões de benjamins e infantis

- Historicamente muito fraca mediatização
- Resultados (pontuações) difíceis de entender pelo público leigo
- Modelos competitivos por vezes pouco apelativos
- Falta de oferta formativa específica de carácter prática, de curta duração e barata
- Falta de treinadores qualificados nalgumas disciplinas

Oportunidades

- Taxas de filiação e taxas de participação em competições baixas comparando com outras federações
- Muitos praticantes (pessoas e clubes) não são ainda filiados
- Interesse crescente dos órgãos de comunicação social pela modalidade
- Emergência de “modelos de negócio” associados à Ginástica que preservam a essência do associativismo mas que abordam a sustentabilidade do projeto como uma condição de funcionamento essencial
- Grande reconhecimento internacional da valia do projeto gímico português ao nível desportivo e da capacidade organizativa

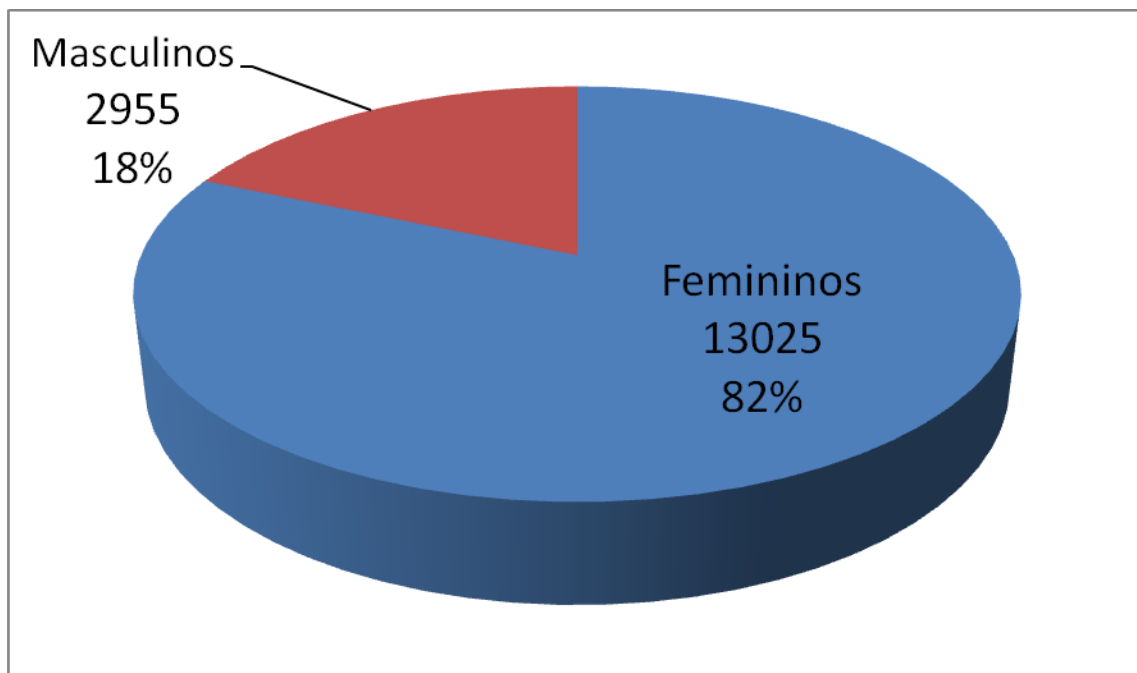
Ameaças

- Clima depressivo na economia e na sociedade
- Diminuição significativa da capacidade da maior parte das autarquias para apoiarem projetos desportivos
- Diminuição do investimento privado no Desporto
- Diminuição continuada do investimento público no Desporto
- Ausência de políticas de desenvolvimento desportivo a nível nacional

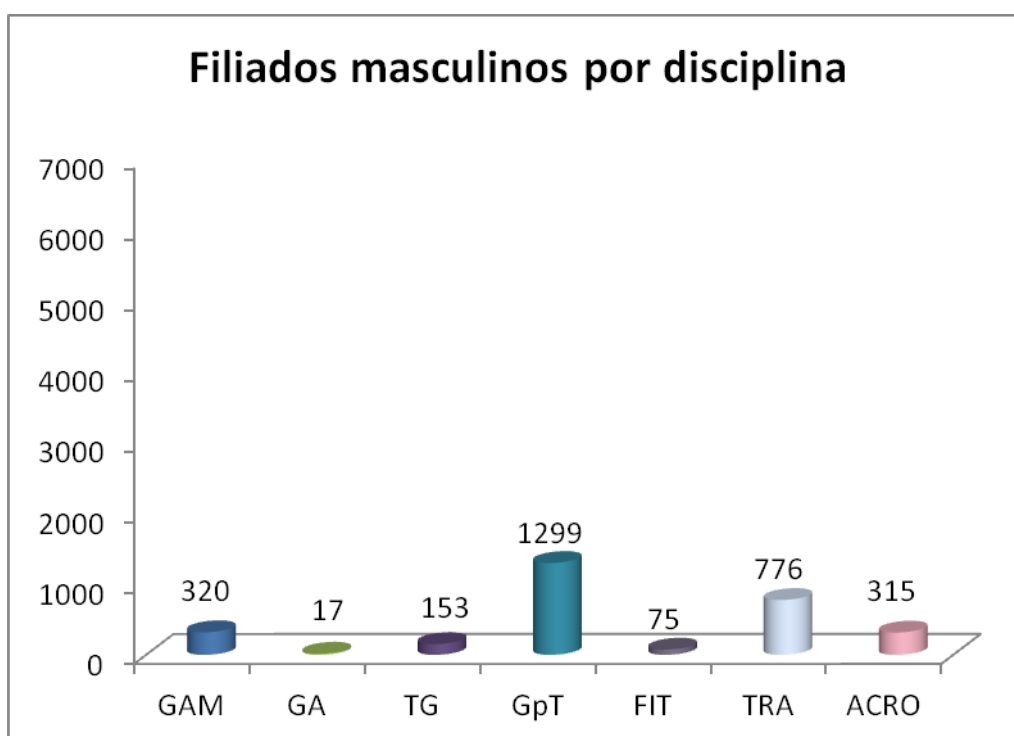
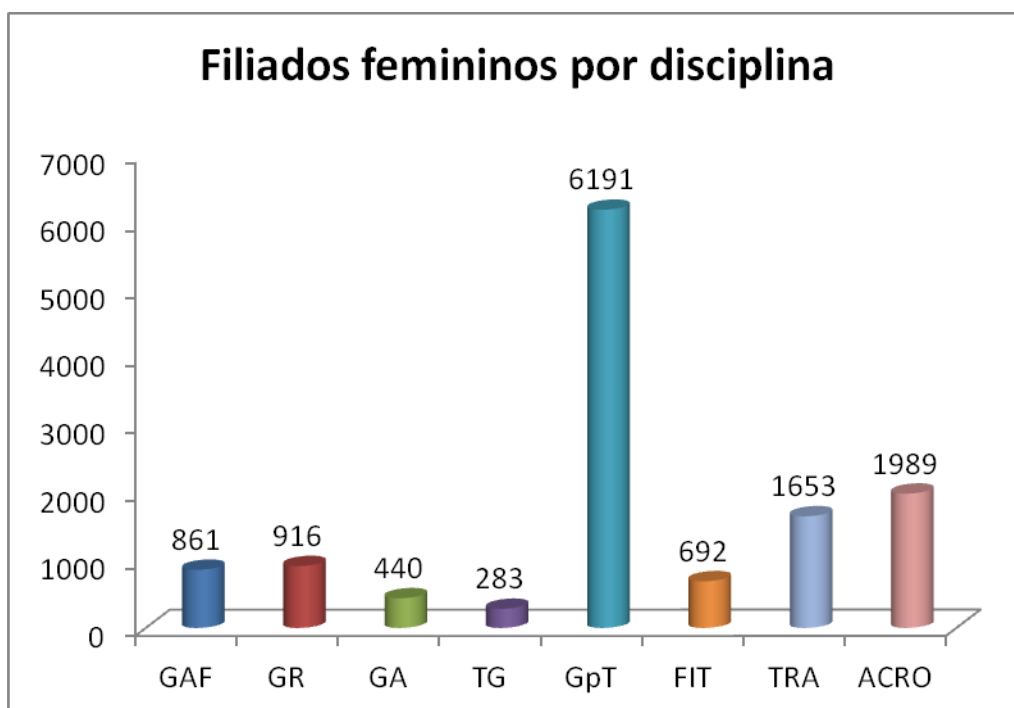
- Valor do produto “Ginástica” ainda pouco reconhecido pelas famílias e pelas empresas
- Ausência de hábitos de consumo de produtos associados à Ginástica por parte das famílias
- Manutenção de práticas de qualidade ao mesmo tempo que se aumenta a massa crítica (número de clubes e ginastas)
- Capacidade atual de geração de receitas regulares inferior aos custos mínimos para que se seja mantido um funcionamento sem decréscimo do volume e qualidade da atividade

RETRATO DA GINÁSTICA PORTUGUESA

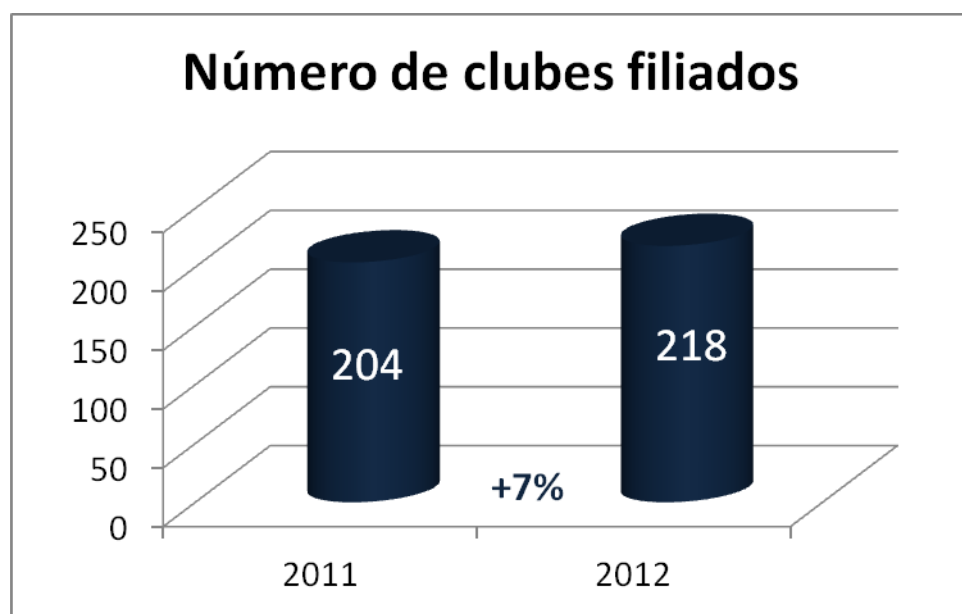
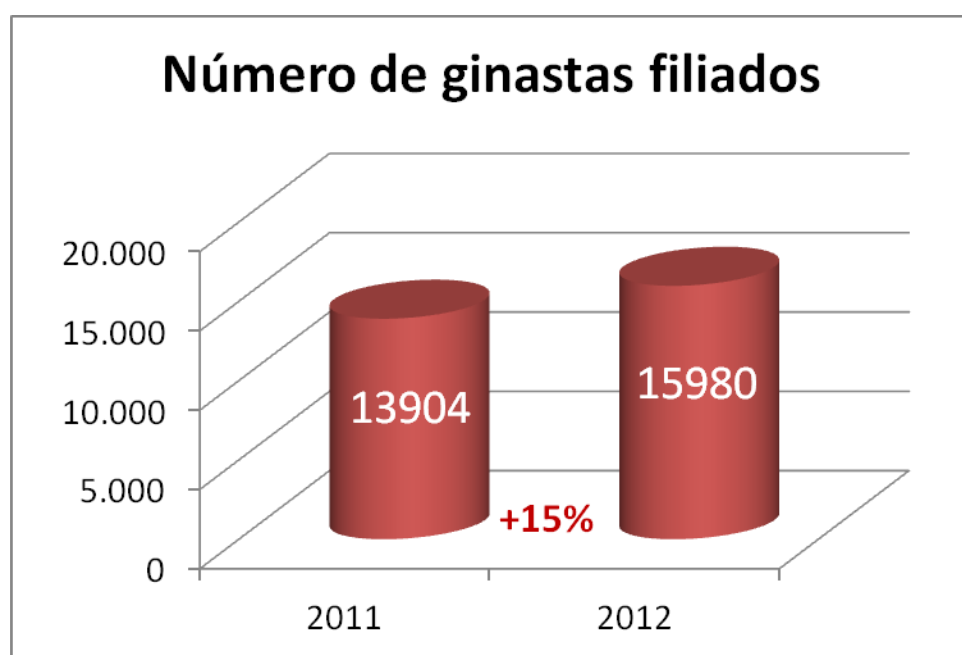
Nº de filiados



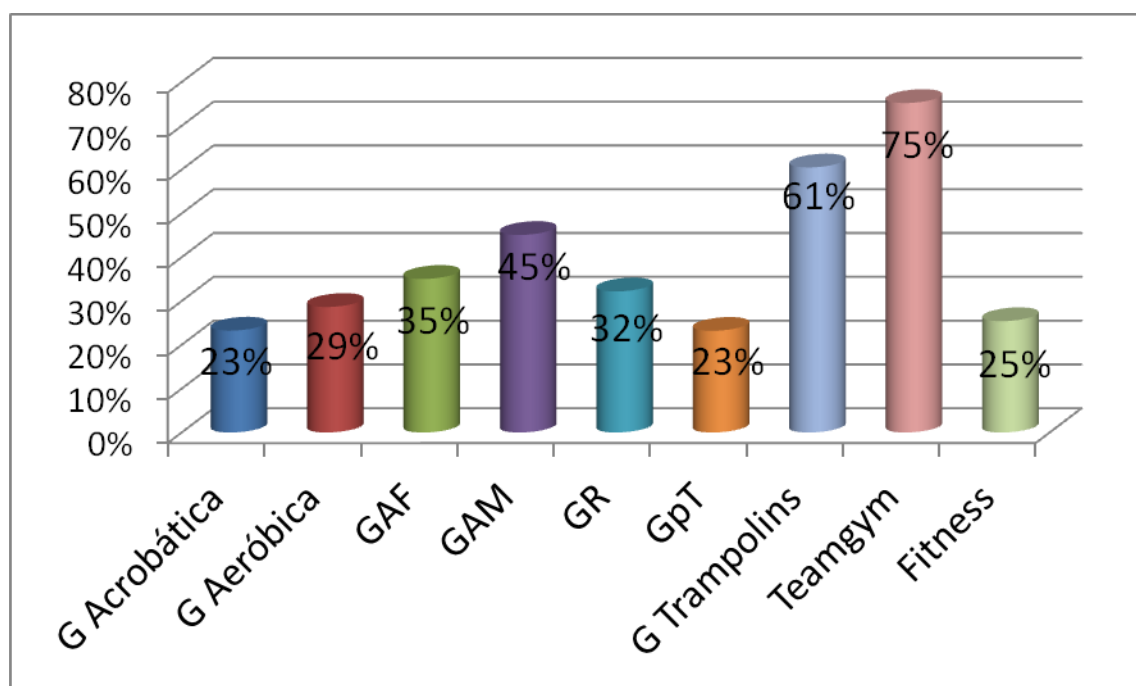
Filiados por disciplina e sexo



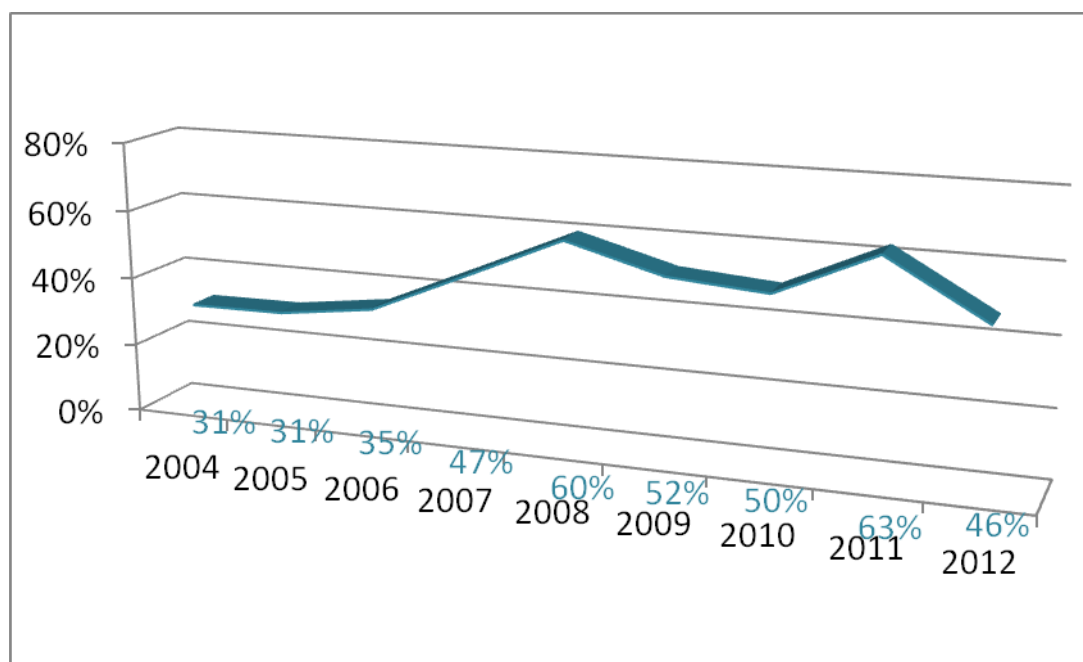
Evolução do número de filiados



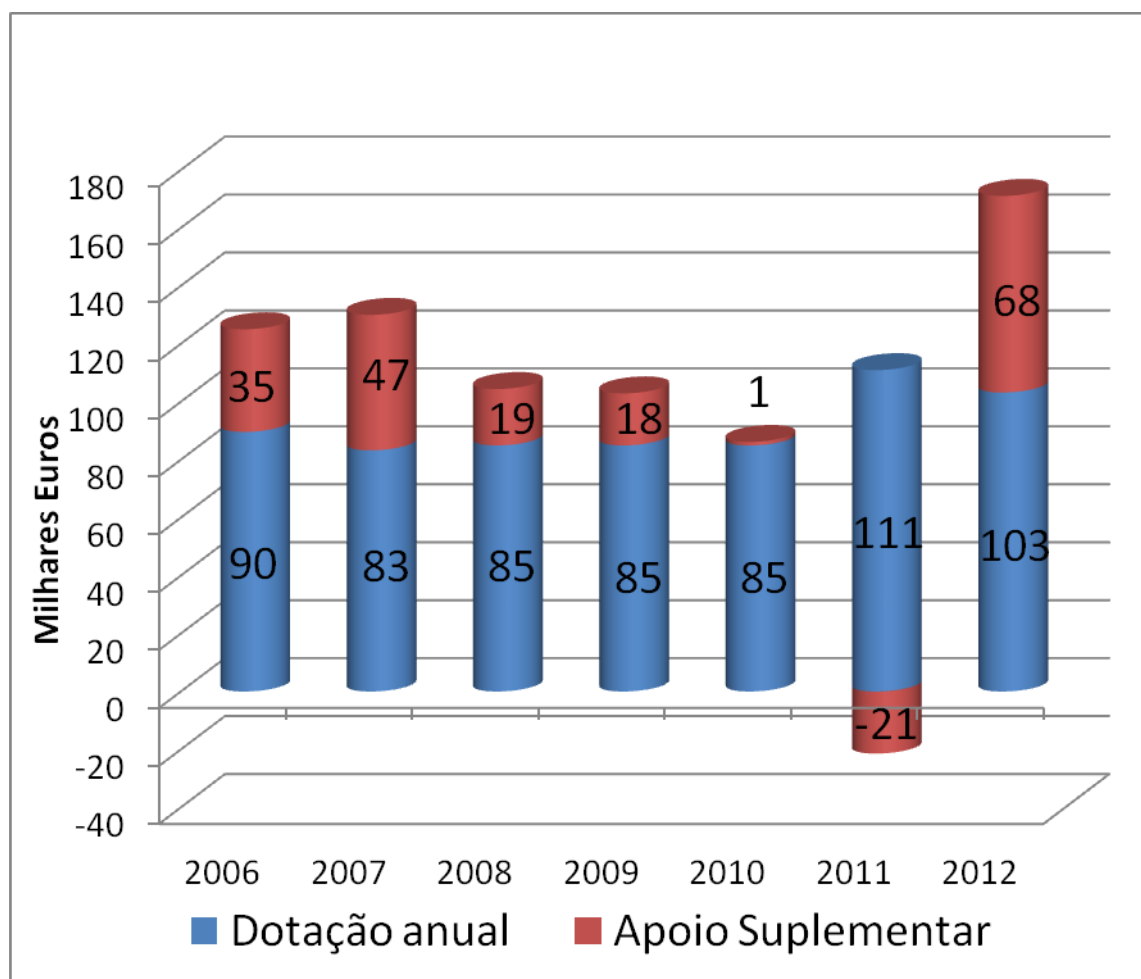
Percentagem de filiados participantes em eventos



Peso do financiamento público



Financiamento às Associações Territoriais de Ginástica



OBJETIVOS DE SUSTENTABILIDADE E MEDIDAS ASSOCIADAS

Sustentabilidade financeira

- Nos anos em que a FGP conseguiu equilíbrio financeiro, fê-lo sempre à custa de receitas extraordinárias. Esse equilíbrio financeiro deve provir de receitas ordinárias

- Reformulação das taxas de filiação com aumento da receita (receita mínima esperada de cerca de 200 000€, multiplicando por cerca de 3 vezes a receita anterior, com base numa elasticidade moderada/baixa e num crescimento nulo de filiados o que, considerando a evolução dos últimos anos, é uma perspetiva conservadora)

- Taxas anuais de filiação

• Ginastas menores de 10 anos e maiores de 50 anos (oferta de seguro) – 1ª vez	12,50€
• Individual (ginastas, treinadores e dirigentes) – filiação 1ª vez	20,00€
• Individual (juizes) – filiação 1ª vez	12,50€
• Refiliação Ginastas menores de 10 anos e maiores de 50 anos (oferta de seguro) – até 31.10	12,50€
• Refiliação individual (ginastas, treinadores e dirigentes) – até 31.10	17,50€
• Refiliação individual (juizes) – até 31.10	10,00€
• Refiliação Ginastas menores de 10 anos e maiores de 50 anos (oferta de seguro) – a partir de 01.11	25,00€
• Refiliação individual (ginastas, treinadores e dirigentes) – a partir de 01.11	35,00€
• Refiliação individual (juizes) – a partir de 01.11	20,00€
• Sócios ordinários – Associações Territoriais	250,00€
• Sócios extraordinários – clubes e Associações de classe – 1ª filiação	75,00€
• Outras entidades coletivas - 1ª filiação	125,00€
• Sócios extraordinários – clubes e Associações de classe – revalidação até 31.10	65,00€
• Outras entidades coletivas - revalidação até 31.10	110,00€
• Sócios extraordinários – clubes e Associações de classe – revalidação a partir de 01.11	130,00€
• Outras entidades coletivas - revalidação a partir de 01.11	220,00€
• Cartão “amigos da Ginástica”	17,50€

- Reformulação das taxas de participação em competições e eventos com aumento da receita (receita mínima esperada de cerca de 30 000€, com base numa elasticidade próxima de 1)

- Taxas anuais de participação em competições e eventos

Isenção de taxas de participação em eventos para infantis;

Inscrição individual, pares, trios, quadras, conjuntos ou grupos das disciplinas competitivas e de Hip Hop (por competição) 7,50€

Taxa de inscrição de grupos de Ginástica para todos (Gym for Life, Senior Gym) 50,00€

Inscrição individual, pares, trios, quadras, conjuntos ou grupos das disciplinas competitivas e de Hip Hop – para grupos não filiados (por competição) 20,00€

Taxa de inscrição de grupos não filiados de Ginástica para todos (Gym for Life, Senior Gym) 150,00

Carta de participante PortugalGym – a definir em função das condições de organização

- Manutenção das entradas pagas nos eventos FGP com um produto já trabalhado e adequado aos objetivos da medida e aos anseios da comunidade (receita líquida de cerca de 40 000€ em 2013, com cerca de 15 000€ distribuídos por parceiros nas várias organizações – prevê-se para 2014 uma receita líquida mínima de cerca de 50 000€).

- Entradas em eventos e competições FGP

Entradas gratuitas para as competições do calendário oficial da FGP para filiados e portadores do cartão “amigo da Ginástica”.	
Por sessão (a definir em função do programa de cada competição/evento)	2€
Descontos para entradas em eventos especiais (Campeonatos da Europa, Taças do Mundo, outros eventos ou espetáculos com formatos não tradicionais com participação restrita ou por convite) para filiados	25% sobre o valor da entrada
Descontos para entradas em eventos especiais (Campeonatos da Europa, Taças do Mundo, outros eventos ou espetáculos com formatos não tradicionais com participação restrita ou por convite) para portadores do cartão “amigos da Ginástica”	15% sobre o valor da entrada

- Renegociar seguros por forma a obter produtos mais baratos, sempre adequados às necessidades.
 - Tendo como objetivos baixar prémios e franquias.
 - Todos os prémios, incluindo aqueles que não eram revelados publicamente para permitirem a fixação de taxação autónoma por parte dos clubes serão divulgadas no manual de filiação e refiliação numa perspetiva de cativar mais pessoas a subscrever o seguro básico e o seguro de competição da FGP.
- Nível de receitas extraordinárias deve permitir o saneamento financeiro progressivo e o atingir de patamares compatíveis com investimentos estratégicos
 - Manutenção do ritmo organizativo de grandes eventos internacionais
 - Continuação da organização de um mínimo de 5 etapas de taças do mundo (1 por disciplina em que existe circuito);
 - Campeonato da Europa de ACRO em 2013 em Odivelas;
 - Campeonato da Europa de TRA em 2014 em Guimarães;
 - Em estudo apresentação de candidatura ao Campeonato da Europa de AER em 2015
 - Apresentada candidatura ao Festival Golden Age 2016 no Funchal
 - Criação de eventos nacionais com formatos mais apelativos que possam aproximar o público em geral da Ginástica
 - Espetáculo flic-flac
 - Espetáculos gímnicos de alto perfil através de situações de competição formal com regulamentos adaptados ou situações informais de “despique” sempre com grupos de ginastas muito restritos e selecionados entre os melhores ginastas das seleções nacionais
 - Intensificar os esforços de angariação de patrocínios em dinheiro e em serviços
 - Intensificar a procura de parcerias locais para projetos específicos e para o cartão amigos da Ginástica
 - Continuação de candidaturas a fundos europeus quando possível e a fundos promovidos por instituições privadas
 - Criação da marca FGP com produtos associados apetecíveis para a comunidade e público em geral

Sustentabilidade Administrativa

- Continuação da modernização dos serviços centrais
 - Finalização do “Portal da Ginástica” como interface comunicacional mas também administrativo entre os serviços centrais, as Associações Territoriais, os clubes e entidades coletivas e os filiados individuais
 - Prevista para o fim do mês de Julho
 - Reformulação dos mecanismos administrativos de filiação introduzindo formas automáticas e desburocratizadas de relacionamento.
 - Conclusão de fase de implementação e testes até ao dia 15 de julho
 - Conclusão da implementação do Sistema Integrado de Processamento de Informação técnico-administrativa
 - Conclusão prevista até dezembro de 2013
 - Aperfeiçoamento e automatização dos sistemas de inscrição em eventos da FGP.
 - Conclusão de fase de implementação e testes até ao dia 15 de julho
 - Aperfeiçoamento dos sistemas de controlo financeiro
 - Implementação concluída. Finalização da consolidação de procedimento até dezembro de 2013
- Rede de Associações Territoriais
 - Melhoria dos sistemas de relacionamento técnico-administrativo entre os serviços centrais e as Associações Territoriais (modelos de financiamento, cooperação técnica)
 - Reestruturação dos modelos de financiamento das Associações Territoriais em função das necessidades de desenvolvimento e da capacidade financeira da FGP. Previsão de conclusão até dezembro de 2013
 - Criação de mecanismos de cooperação técnica regular através de técnicos indicados pelas Associações Territoriais
 - Reflexão sobre o mapa associativo territorial da ginástica portuguesa

- Mapa atual claramente desajustado (ausência de jurisdições de muitos distritos, assimetria no vínculo de clubes a Associações em função da sua sede, justaposição de jurisdições)
- Número de AT's existente claramente superior à capacidade financeira da FGP dotar as AT's com os meios necessários a uma intervenção eficaz.

Sustentabilidade Desportiva

- Aprofundamento do conceito de coesão entre as várias disciplinas da FGP
 - Continuação da organização de momentos multidisciplinares (eventos, competições, estágios) que promovam o conhecimento mútuo entre os agentes gímnicos das várias disciplinas da FGP.
- Crescimento do número de filiados individuais e coletivos
 - Criação de mecanismos que permitam aos atuais praticantes e aos que se possam motivar a passar a ser, das vantagens em se tornarem filiados da FGP
 - Comunicar eficazmente com os clubes e as Associações Territoriais no sentido de serem aplicadas as regras atuais de organização de eventos de Ginástica e de participação em eventos de Ginástica
 - Efetuar, por meio das Associações Territoriais e/ou diretamente ações de informação dirigidas a clubes específicos, especialmente clubes que já tiverem projetos de Ginástica ou inseridos em zonas geográficas com tradição de projetos de Ginástica, no sentido de dar a conhecer, presencialmente quais as formas de participação nos quadros competitivos da FGP e das Associações Territoriais, designadamente os projetos desportivos específicos para a iniciação em várias disciplinas gímnicas.
- Melhoria da qualidade geral de intervenção por meio de ações de formação e produção de documentação de "Ginástica Real" – instrumentos de formação baratos para os promotores e para os formandos, de curta duração sobre aspetos específicos de base ou especialização.
 - 1ª fase – Diagnóstico de um conjunto de temáticas de base comuns a todas ou à maioria das disciplinas e de um conjunto

de temáticas de base específicas de cada disciplina assim como temáticas avançadas de cada disciplina – até outubro de 2013

- 2ª fase – elaboração dos materiais de divulgação associados ao projeto – até novembro de 2013
- Lançamento das primeiras ações – dezembro de 2013
- Promoção do conceito de “sala especializada” de baixo custo e elevada sustentabilidade junto dos decisores a nível central e local assim como empresas potenciais parceiras em projetos desse tipo
 - Contactos personalizados com autarquias e empresas no sentido de mostrar da viabilidade de implantação de projetos deste tipo.
- Continuação da migração do peso da estrutura de custos da FGP dos serviços centrais para a atividade
 - Estabelecer a política de “investimento sustentado” nos serviços centrais da FGP, ou seja, novos investimentos só devem ser efetuados quando a percentagem dos custos da estrutura central, relativamente ao orçamento global, não cresça.
- Reflexão sobre as prioridades organizativas dos serviços centrais e das Associações Territoriais
 - Esta é uma reflexão que, em conjunto com as Associações Territoriais deve contribuir para determinar e delimitar o nível de envolvimento e responsabilidade financeira, técnica e administrativa dos serviços centrais da FGP e das Associações Territoriais relativamente aos serviços a disponibilizar à comunidade (eventos e outros serviços)
 - No que concerne à organização das competições do calendário nacional a FGP organizará apenas os campeonatos nacionais de cada disciplina. Outras competições do calendário nacional, como o torneio José António marques ou os encontros nacionais de infantis e benjamins deverão ser organizados pelas Associações Territoriais, em regime rotativo, com o regulamento inscrito no manual de cada disciplina e com a viabilidade financeira assegurada pelo orçamento da FGP.

- Implementação do programa “Utilidade Gímica Nacional”
 - Programa de certificação da qualidade das organizações que desenvolvem projetos na área da Ginástica pretende dotar a FGP e as Associações Territoriais com instrumentos de certificação baseados em padrões de qualidade organizativa que permitam definir com clareza o que se espera dos clubes e entidades coletivas nas características organizativas dos seus projetos gímnicos, para que os serviços oferecidos sejam de qualidade.
- Aprofundamento do programa “Ginástica Solidária” (cerca de 15.000€ de investimento em 2012 com o apoio do Continente e da Câmara Municipal de Lisboa)
 - Programa que personifica a “consciência social” da FGP e que permitirá a um número que se espera seja crescente de ano para ano que indivíduos oriundos de meios socioeconomicamente desfavorecidos ou portadores de deficiência não tenham essa condição como um obstáculo à prática da Ginástica
- Programa de Apoio aos Treinadores de alto Rendimento (PATAR) (cerca de 200.000€ de investimento em 2012) - Aprofundamento do investimento no enquadramento técnico de apoio ao alto rendimento
 - Sendo este um fator crucial de sustentabilidade desportiva, designadamente no que diz respeito ao alto rendimento, mas também na capacidade regenerativa dos projetos desportivos dos clubes, o momento atual económico-financeiro impõe dúvidas associadas aos riscos que a FGP poderá assumir neste Programa. Pretende-se a conclusão de implementação dos mecanismos de controlo e avaliação das repercussões do trabalho efetuado pelos profissionais envolvidos, para que se possa sempre determinar com segurança quais as prioridades a estabelecer, gerindo em função destas, os recursos disponíveis.
- Programa de Apoio ao Apetrechamento dos Clubes (PAAC) (cerca de 75.000€ de investimento em 2012)
 - Este é um dos programas mais estruturantes da sustentabilidade desportiva da Ginástica portuguesa. Sabendo-se da necessidade de renovação periódica dos materiais de treino e competição, do preço muitas vezes muito elevado desses materiais e das dificuldades que os clubes normalmente

têm em fazer face a essa dimensão da gestão do seu projeto desportivo, este programa demonstrou ser um contributo importante para que seja mantida ou melhorada a qualidade do treino. Cerca de 15 clubes beneficiados em 2012. A FGP tem como objetivo aumentar gradualmente o volume financeiro associado a este programa.

- Programa de Apoio à Organização de Torneios Internacionais (PAOTI) (8.000€ de investimento em 2012)
 - Depois de um primeiro ano de aplicação deste Programa, em que houve um número relativamente reduzido de candidaturas, em 2013, o número de candidaturas subiu exponencialmente indicando um aumento significativo da atividade internacional por parte dos clubes, que se procurará estimular dotando este programa com um volume financeiro adequado a fornecer um apoio signficante se não a todas, pelo menos à maioria das organizações que se candidatem ao mesmo.
- Programa de Bolsas, Prémios e Apoios (implementado em 2013 com efeitos a partir de janeiro com um investimento previsto de cerca de 40.000€)
 - A FGP teve na sua história vários programas de bolsas de algumas disciplinas, mas não de todas. Durante o ano de 2011 e 2012 estiverem em vigor programas de bolsas e prémios para Ginástica Acrobática, Ginástica Artística Masculina e Ginástica de Trampolins, abarcando assim, algumas, mas não a totalidade das disciplinas competitivas da FGP.
 - Por outro lado um Programa deste tipo, sobretudo num contexto em que a longevidade dos/as ginastas é cada vez maior, faz sentido numa perspetiva de ajudar os/as ginastas a compatibilizarem a sua vida académica ou profissional com o treino de alto rendimento mantendo níveis motivacionais elevados.
 - Desde janeiro de 2013 que foi implementado um programa de bolsas e prémios que é transversal a todas as disciplinas e, portanto, pela primeira vez abrange, por exemplo a Ginástica Artística Feminina e a ginástica Rítmica, disciplinas nunca antes contempladas por programas semelhantes, e que terá um desenvolvimento que está estreitamente ligado com o resultado das estratégias de sustentabilidade ligadas ao alto rendimento, já que o programa está, neste momento, associado à obtenção por parte dos/as ginastas, de resultados

que permitam a obtenção do estatuto de alto rendimento ou a integração em projetos olímpicos.